

Informações Trimestrais - ITR

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
com Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão
de Informações Trimestrais

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional

A MPX Energia S.A. (“Companhia”) foi constituída em 25 de abril de 2001 com sede na cidade do Rio de Janeiro. Em 5 de novembro de 2007, a Companhia alterou sua razão social para a atual denominação.

Seu plano de negócios prevê como atividade principal a geração de energia elétrica através do desenvolvimento de matrizes energéticas diversificadas, como carvão mineral, gás natural e fontes renováveis. A Companhia possui um *portfólio* diversificado de projetos com usinas termelétricas no Brasil e no Chile, além de projetos relacionados a fontes renováveis, como a energia solar. De modo a integrar suas operações, também desenvolve projetos de exploração e produção de gás natural no Brasil, tanto para fornecimento às usinas quanto para a comercialização.

Sua atuação é realizada através da participação, como sócia-quotista ou acionista, no capital social de empresas que desenvolvem tais projetos, sendo alguns desenvolvidos em parceria com outros agentes do setor de energia. Os recursos para os projetos foram obtidos basicamente pela captação efetuada através da Oferta Pública de Ações da Companhia, realizada em 14 de dezembro de 2007 e em 11 de janeiro de 2008 (lote suplementar), no montante total de R\$ 2.035.410, bem como por financiamentos e mais recentemente pela emissão de 21.735.744 debêntures conversíveis em ações, realizada em 15 de junho de 2011, no montante de R\$ 1.376.527. Em 24 de maio de 2012, foram convertidas 21.653.300 debêntures, gerando a emissão de 33.255.219 novas ações, em decorrência do processo de reestruturação societária implementado pela Companhia, conforme mencionado abaixo.

Cisão parcial

Em 24 de maio de 2012 foi efetivada a cisão parcial da MPX Energia S.A., mediante versão da parcela de seu patrimônio líquido correspondente à participação da Companhia no capital social das empresas CCX Brasil Participações S.A. e CCX Carvão da Colômbia S.A.. A cisão parcial é uma etapa de uma reorganização societária da companhia que tem como objetivo separar da sua estrutura os direitos de exploração de carvão em minas localizadas na Colômbia.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

Cisão parcial--Continuação

Em decorrência da cisão, a CCX Colômbia recebeu um acervo líquido de R\$750.163, que foi refletido entre ativos e passivos da seguinte forma:

	<u>30 de abril 2012</u>
Ativo	
Ativo circulante	
Caixa e equivalente de caixa	185.804
Tributos a recuperar	184
Contas a receber - partes relacionadas	325
Outros ativos circulantes	601.938
Total ativo circulante	<u>788.251</u>
Ativo não circulante	
Tributos a recuperar	45.046
Despesas antecipadas	60
Investimentos	1.374
Imobilizado	373.493
Intangível	90.266
Total ativo não circulante	<u>510.239</u>
Total ativo	<u>1.298.490</u>
Passivo	
Passivo circulante	
Fornecedores	42.037
Empréstimos e financiamentos	422.472
Obrigações sociais e trabalhistas	4.867
Obrigações fiscais	9.756
Outros passivos circulantes	69.031
Contas a pagar - partes relacionadas	164
Total passivo circulante	<u>548.327</u>
Patrimônio líquido	
Capital social	742.187
Ajustes de conversão	10.821
Prejuízos acumulados	(2.845)
Total patrimônio líquido	<u>750.163</u>
Total passivo e patrimônio líquido	<u>1.298.490</u>

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

Criação da MPX EON Participações e parceria com a E.ON AG

Em maio de 2012 foi firmada a parceria entre a MPX Energia S.A. e a E.ON AG. que tem como objetivo desenvolver projetos de geração de energia convencional e renovável, bem como atividades de suprimento e comercialização de energia no Brasil e no Chile.

Em decorrência desta parceria, uma nova companhia, formada pela MPX e E.ON, denominada MPX E.ON Participações S.A., recebeu 50% dos 11.000 MW em projetos da MPX, que já foram licenciados. São eles:

Nome	Localização	Atividade	Capacidade	% Participação transferido	Valor contábil
UTE Porto do Açu	Rio de Janeiro	Geração de energia	2.100 MW	50%	22.934
MPX Chile	Chile	Geração de energia	2.100 MW	50%	(7.290)
MPX Sul	Rio grande do Sul	Geração de energia	727 MW	50%	6.536
Porto do Açu II	Rio de Janeiro	Geração de energia	3.300 MW	50%	2.083
UTE Parnaíba III	Maranhão	Geração de energia	400 MW	50%	1
MPX Solar	Ceará	Geração de energia	5 MW	100%	8.554
MPX Comercializadora de energia	Rio de Janeiro	Trading de energia	-	100%	23.561
MPX Comercializadora de combustível	Rio de Janeiro	Trading de combustível	-	100%	9.040
Nova Sistema	Rio de Janeiro	Geração de energia	213 MW	100%	2.525

O Conselho de Administração da MPX aprovou em 24 de maio de 2012 um aumento de capital da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000 mediante a emissão de 22.623.796 de novas ações. Até o segundo trimestre de 2012, foram subscritas 13.820.858 de novas ações ordinárias, totalizando um valor de R\$ 610.899 que impactou diretamente o patrimônio líquido da MPX. Entretanto as ações subscritas só passam a existir após a conclusão do aumento de capital e consequente homologação do mesmo, que ocorreu em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de julho de 2012.

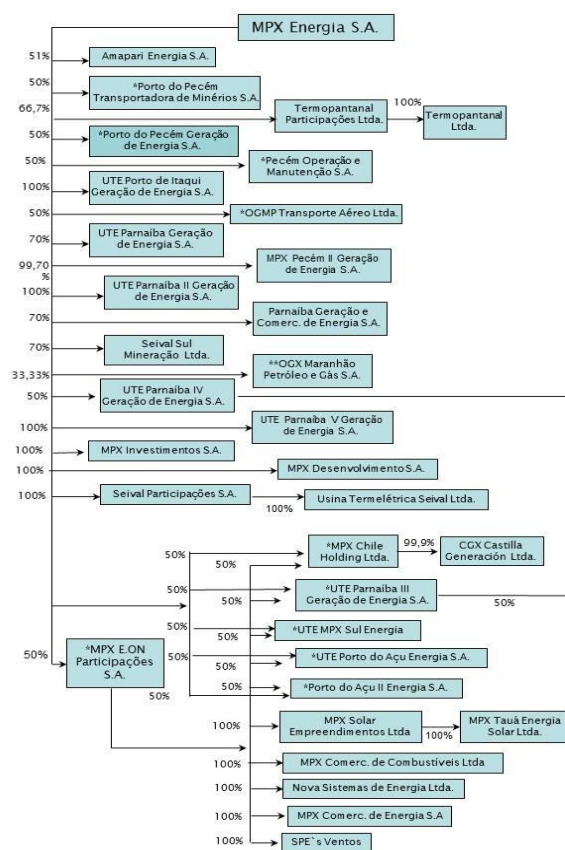
MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. Contexto operacional--Continuação

Criação da MPX EON Participações e parceria com a E.ON AG--Continuação

Em 30 de setembro de 2012, conforme quadro apresentado a seguir, o grupo econômico inclui a Companhia e suas participações societárias em coligadas, controladas diretas e indiretas, nas controladas em conjunto, e no Fundo de Investimento Multimercado MPX 63. Todas as empresas encontram-se em fase pré-operacional, exceto Amapari Energia S.A., MPX Comercializadora de Energia Ltda., MPX Tauá Energia Solar Ltda. e OGMP Transporte Aéreo Ltda., que se encontram em operação. Para maiores detalhes das controladas, ver Nota 12.



* Controlada em conjunto.

** Coligada.

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações

O Grupo MPX tem como compromisso obter todas as licenças e autorizações exigidas por lei para cada uma das suas instalações e atividades. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas investidas possuem as seguintes licenças e autorizações:

Empresa	Tipo		Emissão	Vigência
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 111/2011	(a)	15/03/2011	2 anos
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Licença de Operação nº 496/2011	(b)	12/12/2011	1 ano
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 54/2011	(c)	24/08/2011	2 anos
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	Autorização de Supressão Vegetal	(d)	12/03/2012	1 ano
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Renovação da Licença de Operação nº 592/2011	(e)	09/12/2011	1 ano
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 584/2009	(f)	29/01/2009	4 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 601/2009	(g)	18/03/2009	6 anos
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	Licença de Operação nº 1061/2011	(h)	16/12/2011	6 anos
MPX Energia S.A.	Licença de Instalação nº 003/2012	(i)	30/07/2012	11/11/2013
MPX Energia S.A.	Licença de Instalação nº 111/2011	(j)	09/05/2012	1 ano
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 273/2011	(k)	30/07/2012	05/12/2013
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	Licença de Instalação nº 274/2011	(l)	05/12/2011	1 ano
Amapari Energia S.A.	Resolução Autorizativa ANEEL nº 1.369/2008	(m)	20/05/2008	29 anos
Amapari Energia S.A.	Despacho SFG nº 2.197/2008	(n)	09/06/2008	Indeterminado
Amapari Energia S.A.	Despacho SFG nº 4.143/2008	(o)	07/11/2008	Indeterminado
Amapari Energia S.A.	Licença de Operação nº 106/2009	(p)	03/08/2011	2 anos
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	Licença de Instalação nº 15/2012	(q)	05/03/2012	2 anos
MPX Tauá Energia Solar Ltda.	Licença de Operação nº 133/2012	(r)	29/02/2012	2 anos
UTE Porto do Açu Energia S.A.	Licença Prévia nº IN0018498	(s)	22/12/2011	1 ano
UTE Porto do Açu Energia S.A.	Licença Prévia nº IN015964	(t)	01/03/2011	2 anos
UTE Porto do Açu Energia S.A.	Autorização de Fauna nº IN019186	(u)	20/03/2012	2 anos
UTE Porto do Açu Energia S.A.	Licença de Instalação nº IN000882	(v)	14/10/2009	3 anos
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	Licença de Instalação nº IN 000207	(w)	22/05/2009	3 anos
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	Licença de Instalação nº IN 000208	(x)	22/05/2009	3 anos
Seival Sul Mineração Ltda.	Licença de Operação nº 7764/2009	(y)	21/10/2009	4 anos
MPX Energia S.A.	Licença Prévia nº 332/2009- 1º Retificação	(z)	22/12/2010	2 anos
UTE MPX Sul Energia Ltda.	Licença Prévia nº 601/2010	(aa)	21/05/2010	2 anos
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	Despacho ANEEL nº 747/2008	(bb)	25/02/2008	Indeterminado
UTE Seival Ltda.	Licença de Instalação nº 589/2009- 1º Retificação	(cc)	12/01/2010	18/02/2014
UTE Seival Ltda.	Outorga nº 002/2007	(dd)	09/01/2007	18 anos
OMX Operaciones Maritimas Ltda.	Calificación Ambiental "PuertoCastilla"			
	Resolución Exenta nº 254	(ee)	23/12/2010	Indeterminado
CGX Castilla Generación S.A.	Resolución Exenta nº 46	(ff)	01/03/2011	Indeterminado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Licença de Operação nº 240/2011	(gg)	17/05/2011	Indeterminado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Autorização Ambiental nº 83/2011	(hh)	22/08/2011	1 ano
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	Autorização Ambiental nº 84/2011	(ii)	22/08/2011	1 ano
Central Eólica Asa Branca Ltda.	Licença Prévia nº 0091/2012	(jj)	10/08/2012	2 anos
Central Eólica Milagres Ltda.	Licença Prévia nº 0084/2012	(kk)	10/08/2012	2 anos
Central Eólica Morada Nova Ltda.	Licença Prévia nº 0010/2012	(ll)	10/08/2012	2 anos
Central Eólica Pedra Vermelha I Ltda.	Licença Prévia nº 0090/2012	(mm)	10/08/2012	2 anos
Central Eólica Pedra Vermelha II Ltda.	Licença Prévia nº 0093/2012	(nn)	10/08/2012	2 anos
Central Eólica Santa Luzia Ltda.	Licença Prévia nº 0085/2012	(oo)	10/08/2012	2 anos
Central Eólica Santo Expedito Ltda.	Licença Prévia nº 0092/2012	(pp)	10/08/2012	2 anos
Central Eólica São Francisco Ltda.	Licença Prévia nº 0083/2012	(qq)	10/08/2012	2 anos

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações--Continuação

- (a) Licença de Instalação embasada no Parecer Técnico nº 815/2011 - COPAM/NUCAM, referente à Linha de Transmissão de 230Kv, da MPX Pecém II, com 1,83Km de extensão.
- (b) Licença de Operação nº 496/2011 para usina termelétrica de 720 MW no Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Esta Licença tem validade até 11/12/12.
- (c) Renovação da Licença de Instalação nº 483/2008 de 360 MW adicionais no CIPP no Município de São Gonçalo do Amarante, Estado do Ceará. Essa licença foi renovada em 24 de agosto de 2011 com vigência de 2 anos.
- (d) Autorização de Supressão Vegetal nº 29/2012 na área da Linha de Transmissão da UTE Pecem II.
- (e) Renovação da Licença de Operação para a linha de transmissão de 230Kv, com extensão de 14,4 Km, que interligará a UTE à subestação Cauipe da CHESF. A LO nº 113/2011 passou a ser LO nº 592/2011.
- (f) Licença para instalação de canteiro de obras e serviços de terraplanagem para a construção de usina termelétrica de 360 MW no DISAL, no Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (g) Licença para instalação de usina termelétrica de 360 MW no DISAL, Município de São Luís no Estado do Maranhão.
- (h) Licença de operação para linha de transmissão de 230KV, com extensão de 15,7 Km, que interligará a UTE à subestação São Luis II da ELETRONORTE.
- (i) Retificação da Licença de Instalação concedida pela SEMA relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica Parnaíba II. A potência da Usina passou para 726 MW. O numero da licença não foi alterado (LI nº 003/2012).
- (j) Licença de Instalação concedida pela SEMA relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica Parnaíba com capacidade de geração de 1.244 MW de energia elétrica. (renovação da Licença de Instalação nº 41/2011).

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações--Continuação

- (k) Retificação da licença de Instalação concedida pela SEMA relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica Parnaíba. A potência passou para 1039,2 MW. O número da licença não foi alterado (LI nº 273/2012).
- (l) Licença de Instalação concedida pela SEMA relativa a geração de energia Termelétrica com potência de 622 MW.
- (m) Autorização para operar como Produtor Independente de Energia.
- (n) Autorização para início em 10 de junho de 2008 da fase de teste de geração de energia.
- (o) Autorização para início em 8 de novembro de 2008 da operação comercial.
- (p) Renovação da licença de operação nº 99/2008, apresentada em 30 de setembro de 2008 à Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM. Esta licença foi renovada em 3 de agosto de 2011, com vigência de 2 anos.
- (q) Licença embasada no parecer técnico nº 502/2010 COPAM/NUCAM referente à licença de instalação nº 15/2012 para uma central geradora solar Fotovoltaica Tauá, com potência de 4,0 MW, visto que 1 MW já está operando, em uma área de 14,3 hectares, inserida numa área global de 203,70 hectares, no município de Tauá, estado do Ceará.
- (r) Licença de Operação nº 133/2012 para uma central geradora solar Fotovoltaica Tauá, com potência de 5,0 MW, atualmente com 1 MW em operação, em uma área de 14,3 hectares, inserida numa área global de 203,70 hectares, no município de Tauá, estado do Ceará.
- (s) Licença Prévia concedida pelo INEA, com vigência de 1 ano, aprovando a concepção e localização de um circuito duplo de transmissão de energia elétrica de 345 kV.
- (t) Licença Prévia concedida pelo INEA aprovando a concepção e localização da Usina Termoelétrica a gás liquefeito, com potência máxima instalada de 3.300MW.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações--Continuação

- (u) Autorização de Resgate, Captura e Monitoramento de Fauna concedida pelo INEA na área da UTE Porto do Açu.
- (v) Licença de Instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação da unidade de produção de energia elétrica de 2.100 MW de energia, composta de 4 turbinas de 525 MW. Essa licença passa a substituir a LP FE 014522/2008.
- (w) Foi requerido ao INEA o pedido de renovação de Licença de Instalação no dia 18/01/12. Como o pedido foi realizado 120 dias antes da LI vencer, e ainda não foi emitida a renovação da licença, pode-se considerar que a LI nº IN 000207 ainda está válida. Licença de Instalação emitida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação de usina de geração de energia eólica de 66.000 MWh/ano de energia.
- (x) Foi requerido ao INEA o pedido de renovação de Licença de Instalação no dia 18/01/12. Como o pedido foi realizado 120 dias antes da LI vencer, e ainda não foi emitida a renovação da licença, pode-se considerar que a LI nº IN 000208 ainda está válida. Licença de Instalação concedida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com vigência de 3 anos, autorizando a implantação de usina de geração de energia eólica de 147.000 MWh/ano de energia.
- (y) Renovação da Licença de operação nº1672/2005 concedida em 21 de outubro de 2009 pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul (FEPAM) com vigência de 4 anos.
- (z) Licença Prévia concedida pelo IBAMA com vigência de 2 anos, relativa ao empreendimento Usina Termelétrica MPX Sul com capacidade de geração de 727MW, utilizando como combustível o carvão mineral proveniente da Mina Seival - retificação da LP 322/2009.
- (aa) Foi requerido à Fepam o pedido de renovação de Licença Prévia no dia 20/01/12. Como o pedido foi realizado 120 dias antes da LP vencer, e ainda não foi emitida a renovação da licença, pode-se considerar que a LP nº 601/2010 ainda está válida. Licença Prévia concedida pela FEPAM relativa à barragem para o empreendimento da Usina Termelétrica MPX Sul com capacidade de geração de 600MW de energia elétrica por meio de duas unidades geradoras de 300MW.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações--Continuação

- (bb) Autorização para operar como comercializadora de energia no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.
- (cc) Licença de Instalação concedida pelo IBAMA, relativa ao empreendimento da Usina Termelétrica Seival com capacidade de geração de 600MW de energia elétrica por meio de duas unidades geradoras de 300 MW.
- (dd) Outorga concedida pela Agência Nacional das Águas (ANA) para o direito do uso de recursos hídricos para captação de água e lançamento de efluentes, no Arroio Candiota, com a finalidade de geração térmica de energia elétrica, no Município de Candiota, Estado do Rio Grande do Sul.
- (ee) Resolución de Calificación Ambiental do Puerto Castilla, emitida pela Comisión de Evaluación de la III Región de Atacama, equivalente a licença de instalação e operação.
- (ff) Resolución de Calificación Ambiental da Central Termelétrica Castilla, usina a carvão com 2.354 MW emitida pela Comisión de Evaluación de la III Región de Atacama, equivalente a licença de instalação e operação.
- (gg) Licença de Operação nº 240/2011 referente ao Transportador de Correia Tubular da Usina Termoelétrica Porto do Pecém Geração de Energia S.A. Vigência de 2 ano. Essa LO substitui a Autorização Ambiental nº 43/2011.
- (hh) Autorização Ambiental nº 83/2011 com vigência de 1 ano, referente aos testes pré-operacionais e comissionamento da estação de tratamento de água da Usina Termoelétrica Porto do Pecém Geração de Energia S.A.
- (ii) Autorização Ambiental nº 84/2011 com vigência de 1 ano, referente aos testes pré-operacionais e comissionamento dos sistemas StackerAndReclaimer (empilhamento e recolhimento), geração de vapor, geração de energia elétrica, resfriamento e condensação e tratamento de emissão de gases da Usina Termoelétrica de Porto do Pecém Geração de Energia S.A.
- (jj) Licença Prévia emitida pelo IDEMA para uma Central Geradora Eólica com potência total de 18,4 MW no estado do Rio Grande do Norte.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

2. Licenças e autorizações--Continuação

- (kk) Licença Prévia emitida pelo IDEMA para uma Central Geradora Eólica com potência total de 27,6 MW no estado do Rio Grande do Norte.
- (ll) Licença Prévia emitida pelo IDEMA para uma Central Geradora Eólica com potência total de 11,5 MW no estado do Rio Grande do Norte.
- (mm) Licença Prévia emitida pelo IDEMA para uma Central Geradora Eólica com potência total de 20,7 MW no estado do Rio Grande do Norte.
- (nn) Licença Prévia emitida pelo IDEMA para uma Central Geradora Eólica com potência total de 16,1 MW no estado do Rio Grande do Norte.
- (oo) Licença Prévia emitida pelo IDEMA para uma Central Geradora Eólica com potência total de 27,6 MW no estado do Rio Grande do Norte.
- (pp) Licença Prévia emitida pelo IDEMA para uma Central Geradora Eólica com potência total de 1601 MW no estado do Rio Grande do Norte.
- (qq) Licença Prévia emitida pelo IDEMA para uma Central Geradora Eólica com potência total de 20,7 MW no estado do Rio Grande do Norte.

3. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e BR GAAP

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2012, estão assim apresentadas:

Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas estão sendo apresentadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Declaração de conformidade com as normas IFRS e BR GAAP--Continuação

Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais estão sendo apresentadas de acordo com o BR GAAP, que no caso da companhia, difere das IFRS aplicáveis para informações trimestrais separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) feitos pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria feito pelo custo ou valor justo, bem como pela manutenção do ativo diferido das investidas nas demonstrações financeiras individuais, conforme mencionado abaixo.

A Lei nº 11.941/09, para fins de BR GAAP, extinguiu o ativo diferido, permitindo a manutenção do saldo acumulado até 31 de dezembro de 2008, que poderá ser amortizado em até 10 anos, sujeito ao teste de recuperabilidade - *impairment*. Com a adoção das normas de IFRS, a Companhia registrou em prejuízos acumulados, no balanço consolidado, o montante de R\$55.154, líquido de efeitos fiscais, em 1º de janeiro de 2009, correspondente ao ativo diferido seu e das controladas naquela data. Consequentemente, a diferença entre os patrimônios líquidos individual e consolidado está relacionada ao ativo diferido que foi reconhecido em prejuízos acumulados no patrimônio líquido consolidado.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentados pela Companhia e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas demonstrações financeiras individuais, exceto pela diferença no patrimônio líquido mencionada acima.

Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das informações trimestrais de 30 de setembro de 2012 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de novembro de 2012.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e dos derivativos embutidos nas debêntures, que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

De acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534, de 29 de janeiro de 2008, a Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional da sua controlada em conjunto no exterior é o Peso chileno (MPX Chile Holding Ltda.), em função de seu plano de negócios, ambiente econômico e, principalmente, em decorrência dos seus custos de operação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais futuros poderão vir a divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

3. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

d) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- ▶ Nota Explicativa nº 11 - Impostos a recuperar e diferidos;
- ▶ Nota Explicativa nº 19 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos;
- ▶ Nota Explicativa nº 20 - Provisão para contingências; e
- ▶ Nota Explicativa nº 23 - Plano de pagamento baseado em ações.

4. Resumo das principais políticas contábeis

Na elaboração destas Informações Trimestrais, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011, publicadas na Imprensa Oficial em 21 de março de 2012. Desta forma, estas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas Demonstrações Financeiras, que se encontram disponíveis na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no site da Companhia.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

5. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as IFRSs emitidas pelo IASB e também de acordo com BR GAAP, e incluem as demonstrações financeiras da controladora, daquelas empresas onde a Companhia detém o controle (diretamente e indiretamente), das controladas em conjunto e dos Fundos Exclusivos, conforme detalhadas abaixo:

	Participação Controladora	
	30/09/2012	31/12/2011
Controladas diretas ou controladas em conjunto		
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	50,00%
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	99,70%
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	100,00%
Amapari Energia S.A.	51,00%	51,00%
UTE Porto do Açu Energia S.A.	50,00%	100,00%
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	70,00%
UTE MPX Sul Energia Ltda.	50,00%	99,90%
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	-	99,90%
MPX Chile Holding Ltda.	50,00%	99,73%
MPX Áustria GmbH	-	100,00%
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	-	99,90%
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	50,00%
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	-	99,90%
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	66,67%
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	70,00%	70,00%
Nova - Sistemas de Energia Ltda.	-	99,99%
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	50,00%	50,00%
Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração S.A. (PO&M)	50,00%	50,00%
Seival Participações S.A.	99,90%	99,90%
MPX E.ON Participações S.A.	50,00%	-
UTE Porto do Açu II Energia S.A.	50,00%	-
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	100,00%	-
UTE Parnaíba Participações S.A.	50,00%	-
UTE Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	50,00%	-
UTE Parnaíba V Geração de Energia S.A.	100,00%	-
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A.	70,00%	-
MPX Investimentos S.A.	100,00%	-
MPX Desenvolvimento S.A.	100,00%	-
Coligada		
OGX Maranhão Petróleo e Gás S.A.	33,33%	33,33%
Fundos exclusivos		
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento		
Multimercado Crédito Privado MPX 63	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX	100,00%	100,00%

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

5. Informações trimestrais consolidadas--Continuação

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas controladas e coligadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- ▶ Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre a Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e entre elas;
- ▶ Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas e controladas em conjunto;
- ▶ A participação dos acionistas não controladores, que representa as parcelas do resultado do exercício e do patrimônio líquido que não são detidas pela Companhia, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores; e
- ▶ Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e entre elas. Esses saldos são eliminados na medida da participação da controladora nas controladas, contra os respectivos investimentos.

Os investimentos nas controladas em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A., Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., OGMP Transporte Aéreo Ltda., Pecém Operação e Manutenção de Unidades de Geração S.A. e MPX E.ON Participações S.A. são avaliados por equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais da controladora e consolidados proporcionalmente nas informações trimestrais consolidadas.

Ademais, conforme Instrução CVM nº 409/08, as demonstrações financeiras consolidadas incluem saldos e transações dos fundos de investimento exclusivo “FI Multimercado Crédito Privado MPX 63” e “FI em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado MPX 63”, ambos administrados pelo Itaú S.A., conforme Nota Explicativa nº 6.

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

6. Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa e bancos		762	851	8.998	20.554
Fundo de Investimento MM MPX 63	(a)	458.423	834.958	950.662	1.210.166
Bradesco Corporate FIC FI	(b)	-	-	20.531	61.505
CDB/Compromissadas	(c)	-	124.449	-	124.449
Outras aplicações em renda fixa	(d)	-	-	4.594	25.741
		459.185	960.258	984.785	1.442.415

- (a) Refere-se substancialmente a cotas de fundos de investimento com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Trata-se do Fundo de investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado MPX 63 administrado pelo Banco Itaú principalmente por Cédulas de Créditos Bancários - CDBs e operações compromissadas emitidas por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano sobre o DI CETIP ("CDI") de 101,1% (marcação a mercado) e 101,8% (taxa nominal na curva). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras.

Conforme determinação da Instrução CVM nº 408/05, as informações trimestrais consolidadas incluem os saldos e as transações de fundos de investimentos exclusivos, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas, conforme demonstrado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Fundo Multimercado consolidado					
MPX Energia S.A.		458.423	834.958	458.423	834.958
UTE Porto do Açu Energia S.A.		-	-	566	109
MPX Comercializadora de Energia Ltda.		-	-	17.817	14.071
Amapari Energia S.A.		-	-	16.464	31.123
Seival Sul Mineração Ltda.		-	-	481	152
UTE MPX Sul Energia Ltda.		-	-	311	1
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.		-	-	95.479	321.642
MPX Tauá Energia Solar Ltda.		-	-	9	24
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.		-	-	3.947	8.049
MPX Solar Empreendimentos Ltda.		-	-	1	1
Pecém Operação e Manutenção de Unidades Geração Elétrica S.A.		-	-	13	26
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.		-	-	182	10
OGMP Transporte Aéreo Ltda.		-	-	307	-
MPX E.ON Participações S.A.		-	-	46.039	-
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.		-	-	310.526	-
UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A.		-	-	97	-
		458.423	834.958	950.662	1.210.166

- (b) O Fundo Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI Federal, cuja carteira está lastreada em operações compromissadas e títulos públicos de liquidez diária, obteve uma rentabilidade média em 30 de setembro de 2012, equivalente a 99,1% do DI CETIP ("CDI"). As empresas que detêm cotas deste fundo são a controladora MPX Energia S.A. e a controlada em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A.
- (c) Representam valores investidos em CDBs ou Debêntures Compromissadas emitidos por instituições financeiras de primeira linha e remuneradas com taxas médias de 100,5% CDI, já resgatados.
- (d) Representam, basicamente, valores investidos em Fundos de Investimentos pela MPX Chile em pesos chilenos e dólares, com rentabilidades médias no ano de 5,38% e 0,60% a.a. respectivamente.

Os fundos exclusivos são regularmente revisados/auditados por auditores independentes e estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes, bem como ativos da Companhia para garantir essas obrigações.

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

7. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
LFT Geral	-	-	18.239	9.437

Os títulos e valores mobiliários incluem as operações relacionadas à aquisição de títulos públicos federais (LFTs) com vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentados no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo. Os valores referem-se às controladas UTE Porto do Itaquí e MPX Pecém II e à controlada em conjunto OGMP Transporte Aéreo Ltda.

8. Depósitos vinculados

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
BNDDES - Porto do Pecém	(a)	29.872	56.727	29.871	56.727
BNDDES - UTE Porto do Itaquí	(b)	-	-	10.521	9.953
BNDDES - Pecém II	(c)	-	-	21.833	20.662
Comercializadora Energia (Trianon)	(d)	-	-	1.523	3.878
Porto do Pecém (Trianon)	(d)	-	-	256	8.378
UTE Porto do Itaquí (Trianon)	(d)	-	-	-	24.717
MPX S.A.	(e)	101.257	-	101.257	-
UTE Porto do Açú	(f)	-	-	1.289	-
Outros Depósitos Vinculados		-	-	331	-
		131.129	56.727	166.881	124.315

Circulante	29.872	56.727	31.543	61.844
Não circulante	101.257	-	135.338	62.471

- (a) Depósito vinculado às obrigações assumidas no contrato de financiamento entre o BNDDES e a controlada em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A., referente à parcela de contrapartida da interveniente MPX S.A. para manutenção da relação entre capital próprio e dívida pré-estabelecida em contrato. Refere-se à parte da MPX Energia S.A. no Fundo Bradesco Corporate FIC FI Referenciado DI Federal. Em 2012 a MPX Energia S.A. efetuou um aporte de R\$30.000, na mencionada controlada, advindos deste Fundo.
- (b) Refere-se à conta reserva de serviço da dívida, vinculada ao contrato de financiamento entre o BNB-Banco do Nordeste do Brasil S.A. e a controlada UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A. O valor do depósito em questão corresponde a três prestações de amortização do financiamento concedido e será mantido como garantia da dívida por toda a vigência do contrato.
- (c) Serviço da Dívida das obrigações assumidas no contrato de financiamento entre o BNB-Banco do Nordeste do Brasil S.A. e a controlada MPX Pecém II Geração de Energia S.A.
- (d) Garantias no Bradesco Trianon referentes à compra de energia no mercado livre.
- (e) Letras Financeiras emitidas pelo Banco Citibank S.A., com rentabilidade de 100% do CDI, cedidas fiduciariamente em garantia aos empréstimos contraídos pela MPX S.A. com a instituição financeira.
- (f) Refere-se à compensação ambiental estabelecida em termo de compromisso firmado com o Estado do Rio de Janeiro em face do licenciamento da UTE Porto do Açú.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

**9. Contas a receber de clientes e subsídios a receber - Conta
Consumo de Combustíveis - CCC**

O contas a receber corresponde à venda de energia pela controlada Amapari Energia S.A. à Anglo Ferrous Amapá Ltda., no montante de R\$13.147 (R\$10.640 em 31 de dezembro de 2011), bem como às vendas de energia efetuadas pela controlada indireta MPX Comercializadora de Energia Ltda. no montante de R\$25.059 (R\$10.827 em 31 de dezembro de 2011), além de R\$50.843 (R\$ 431 em 31 de dezembro de 2011) referente a outros contas a receber das controladas em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A. e Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A., da controlada Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. e da controlada indireta MPX Tauá Energia Solar Ltda. Em 30 de setembro de 2012, o saldo em aberto referente ao contas a receber é de R\$ 89.049 (R\$ 21.898 em 31 de dezembro de 2011).

A controlada Amapari Energia S.A. obteve, em 19 de maio de 2009, decisão judicial que obriga a ANEEL a enquadrar a UTE Serra do Navio no mecanismo de ressarcimento de parte dos seus custos com combustíveis, utilizados como insumos na geração e venda de energia elétrica, através da Conta de Consumo de Combustíveis - CCC.

A partir de junho de 2010, o mecanismo de ressarcimento de parte de seus custos com combustíveis utilizados como insumo na geração e venda de energia elétrica através da Conta Consumo de Combustíveis - CCC foi alterado e está sendo repassado diretamente pela Eletrobrás à BR Distribuidora, onde amortiza parte do pagamento do combustível fornecido à Amapari Energia S.A.

Em 30 de setembro de 2012, o saldo em aberto referente ao subsídio a receber CCC é de R\$ 36.173, sendo R\$ 11.556 no Circulante e R\$ 24.617 no Não Circulante. (R\$29.445 em 31 de dezembro de 2011, sendo R\$ 4.828 no Circulante e R\$ 24.617 no Não Circulante)

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

10. Estoques

		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011
Óleo diesel/lubrificante	(a)	10.285	8.203
Carvão	(b)	135.429	76.562
Peças eletrônicas e mecânicas	(c)	7.797	1.173
Total		153.511	85.938

- (a) O saldo é composto pelos reservatórios de óleo diesel e óleo lubrificante utilizados como insumos na geração de energia elétrica pela controlada Amapari Energia S.A. A controlada possui contrato com obrigação de aquisição ("take or pay") com a BR Distribuidora S.A., com a obrigação de adquirir uma quantidade mínima de óleo diesel, equivalente a 3.600 m³ mensais, por um preço fixado, ou de efetuar um pagamento mesmo que esta quantidade não tenha sido adquirida, o qual, caso a obrigatoriedade do contrato seja exercida, resultará na aquisição do óleo diesel utilizado como insumo pela Companhia. Em 30 de junho de 2012 a Companhia registrou uma provisão, na conta de fornecedores, referente à diferença entre a quantidade adquirida e a quantidade mínima obrigatória em contrato, em contrapartida do estoque, no montante de R\$7.012, atualizados semestralmente.
- (b) O saldo é composto pelo estoque de carvão utilizado como insumo na geração de energia elétrica pelas controladas Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. (R\$64.836), MPX Pecém II Geração de Energia S.A. (R\$503) e Porto do Pecém Geração de Energia S.A. (R\$70.090). O carvão foi adquirido para a fase de comissionamento da operação, bem como para a formação de estoque de segurança da planta com vistas às futuras operações comerciais.
- (c) O saldo é composto por peças eletrônicas e mecânicas para utilização e reposição nas operações de manutenção realizadas pela Pecém Operações e Manutenção de Unidades de Geração Elétrica S.A.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Impostos a recuperar e diferidos

O saldo da conta de impostos a recuperar está representado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Imposto de renda retido na fonte (b)	10.039	23.437	24.581	35.393
Antecipação de imposto de renda	-	-	437	-
Antecipação de contribuição social	-	-	587	1.819
Antecipação de contribuição social - ano anterior (a)	437	-	509	-
Imposto de renda retido na fonte - ano anterior (b)	27.126	39.663	41.531	82.567
Imposto de renda retido na fonte - mútuo (b)	2.146	650	2.253	653
ICMS	-	432	2.442	4.893
Outros	534	788	20.550	3.220
	40.282	64.970	92.890	128.545
Circulante	17.007	29.385	43.672	37.711
Não circulante	23.275	35.585	49.218	90.834

(a) É representado pelas antecipações de imposto de renda e de contribuição social sobre o lucro recolhidos ao longo do exercício e do exercício anterior. Serão compensadas com o imposto de renda e a contribuição social, apurados com base no regime do lucro real.

(b) O saldo de imposto de renda retido na fonte refere-se a retenções sobre aplicações financeiras e operações de mútuo com partes relacionadas. Esses saldos serão compensados com o imposto de renda e a contribuição social a pagar.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

De acordo com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia e suas controladas, Porto do Pecém Geração de Energia S.A., Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., Porto do Açu Energia S.A., MPX Comercializadora de Combustíveis S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e Porto do Açu Energia S.A., fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudos técnicos aprovados pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não têm prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, sendo que, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, as mesmas são revisadas durante o exercício pela Companhia.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Impostos a recuperar e diferidos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

A Companhia e suas controladas adotaram o Regime Tributário de Transição (RTT), para que as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941, de 2009 (que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na escrituração contábil, para apuração do lucro líquido do exercício definido no art. 191 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), não tenham efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

A Instrução Normativa nº 949/09 de 18 de junho de 2009 reforça que as adaptações das regras societárias não terão efeito para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativo diferido - não circulante				
Prejuízo fiscal e base negativa	146.943	67.599	146.943	67.599
Diferenças temporárias - RTT	-	-	284.542	160.183
Baixa do ativo diferido - efeito Cisão	(25.395)	-	(25.395)	-
Valor justo - derivativos	(21.284)	21.081	(21.268)	21.081
Variação cambial não realizada sobre operações de derivativos - NDF	-	-	-	90.186
	100.264	88.680	384.822	339.049
Passivo diferido - não circulante				
Diferenças temporárias - RTT	-	-	13.226	13.239
	-	-	13.226	13.239

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

11. Impostos a recuperar e diferidos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Para efeitos de comparação entre os períodos apresentados efetuamos a apresentação líquida dos saldos de impostos ativos e passivos diferidos.

A companhia e suas controladas tem a expectativa de recuperação do imposto diferido no período aproximado de 6 (seis) anos.

12. Investimentos

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Participações societárias	1.881.274	1.538.331	44.657	54.466
Adiantamento para futura aquisição de investimento	-	-	-	1.276
Prêmio na subscrição de ações*	62.000		31.000	
	1.943.274	1.538.331	75.657	55.742

* Prêmio pago a título de ágio na subscrição de novas ações.

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Investimentos--Continuação

b) Participações societárias

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora, daquelas empresas cujo controle a Companhia detém e dos Fundos Exclusivos. Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os saldos dos principais grupos de contas das empresas consolidadas são os seguintes:

Participações societárias	30/09/2012						
	Participação no capital em %	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	164.994	1.781.165	246.673	1.175.199	524.287	(44.884)
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	18.423	1.661.771	86.852	1.038.793	554.549	(16.269)
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	83.454	2.479.010	235.626	1.768.914	557.924	(37.390)
Amapari Energia S.A.	51,00%	53.236	97.922	45.670	-	105.488	6.835
UTE Porto do Açu Energia S.A.	50,00%	409	26.425	986	-	25.848	(1.064)
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	504	4.459	26	-	4.937	(499)
UTE MPX Sul Energia Ltda.	50,00%	217	6.547	69	-	6.695	(340)
MPX Chile Holding Ltda.	50,00%	5.725	8.697	7.163	20.349	(13.090)	(6.501)
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	10	400	(4)	2.725	(2.311)	-
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	70,00%	96.684	937.054	887.083	-	146.655	(6.842)
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	512	43	171	-	384	(142)
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	50,00%	371	6.656	2	-	7.025	(2.042)
PO&M - Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	50,00%	1.019	-	15	543	461	(44)
Seival Participações S.A.	99,99%	136	49.823	20	11.178	38.761	(53)
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	100,00%	315.405	371.988	601.815	-	85.578	(423)
MPX E.ON Participações S.A.	50,00%	100.580	39.737	43.880	11.814	84.623	(8.482)
UTE Porto do Açu II Geração de Energia S.A.	50,00%	50	2.083	-	-	2.133	-
UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A.	50,00%	68	9.101	-	-	9.169	(33)
UTE Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	100,00%	1	-	-	-	1	-
UTE Parnaíba V Geração de Energia S.A.	100,00%	1	-	-	-	1	-
Parnaíba Geração e Comerc. de Energia S.A.	100,00%	1	-	-	-	1	-
MPX Investimentos S.A.	100,00%	1	-	-	-	1	-
MPX Desenvolvimento S.A.	100,00%	1	-	-	-	1	-

Participações societárias	31/12/2011						
	Participação no capital em %	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	50,00%	229.533	3.820.747	436.641	2.878.507	735.132	(71.641)
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	99,70%	10.716	1.398.590	96.745	935.344	377.218	(29.631)
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	100,00%	113.015	2.443.759	130.986	1.997.311	428.477	(73.323)
Amapari Energia S.A.	51,00%	56.720	102.684	60.750	-	98.653	21.551
UTE Porto do Açu Energia S.A.	100,00%	226	46.913	486	10.360	36.293	(3.003)
Seival Sul Mineração Ltda.	70,00%	269	4.442	28	-	4.682	(633)
UTE MPX Sul Energia Ltda.	99,90%	27	12.809	115	3.310	9.411	(1.532)
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	99,90%	31.819	934	13.615	-	19.138	2.369
MPX Chile Holding Ltda.	99,73%	29.837	13.016	5.402	46.970	(9.519)	(27.865)
MPX Austria GmbH	100,00%	14.287	355.624	365.967	26	3.918	(59.479)
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	99,90%	255	8.016	12	250	8.009	(1.063)
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	99,90%	8.176	1.710	591	-	9.294	11.062
Termopantanal Participações Ltda.	66,67%	8	402	-	2.722	(2.312)	28
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	70,00%	330.627	436.710	614.150	-	153.187	(11.780)
Nova-Sistemas de Energia Ltda.	99,09%	-	2.425	-	-	2.425	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	50,00%	1.280	78	306	-	1.052	(148)
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	50,00%	970	14.438	274	-	15.134	(3.566)
PO&M- Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	50,00%	2.700	-	76	2.040	584	(516)
Seival Participações S.A.	99,90%	-	49.730	14	11.178	38.538	(13)
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	100,00%	419	22.428	41	22.805	1	-

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Investimentos--Continuação

b) Participações societárias--Continuação

O saldo da conta de investimentos está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Participações societárias				
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	524.288	367.565	-	-
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	455.569	376.189	-	-
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	539.924	428.477	-	-
Ágio por rentabilidade futura	15.470	15.470	-	-
Amapari Energia S.A.	53.799	50.313	-	-
UTE Porto do Açu Energia S.A.	25.848	36.293	-	-
Seival Sul Mineração Ltda.	2.982	3.278	-	-
UTE MPX Sul Energia Ltda.	6.695	9.401	-	-
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	-	19.122	-	-
MPX Chile Holding Ltda. (a)	-	-	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (a)	-	-	-	-
MPX Áustria GmbH	-	3.919	-	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	-	8.004	-	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	384	526	-	-
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	-	9.285	-	-
OGX Maranhão	44.663	54.467	44.663	54.466
UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda.	102.659	107.231	-	-
Nova - Sistemas de Energia Ltda.	-	2.425	-	-
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	7.025	7.567	-	-
PO&M- Pecém Operação e Manutenção de Geração Elétrica S.A.	461	292	-	-
Seival Participações S.A.	38.677	38.507	-	-
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. (a)	-	-	-	-
CCX Brasil Participações S.A. (b)	-	-	-	-
MPX E.ON Participações S.A. (c)	53.623	-	(6)	-
UTE Porto do Açu II Energia S.A.	2.133	-	-	-
UTE Parnaíba IV Geração de Energia S.A. (d)	1	-	-	-
UTE Parnaíba V Geração de Energia S.A. (e)	1	-	-	-
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A. (f)	1	-	-	-
MPX Investimentos S.A. (g)	1	-	-	-
MPX Desenvolvimento S.A. (h)	1	-	-	-
UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A. (i)	7.069	-	-	-
Prêmio na subscrição de ações (c)	62.000	-	31.000	-
Adiantamento para futura aquisição de investimento	-	-	-	1.276
	1.943.274	1.538.331	75.657	55.742

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Investimentos--Continuação

b) Participações societárias--Continuação

- (a) Em 30 de setembro de 2012 o saldo do investimento com as controladas em conjunto e controladas MPX Chile Holding Ltda., Termopantanal Participações Ltda. e UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. encontra-se classificado no passivo não circulante na conta de passivo a descoberto tendo em vista o patrimônio líquido negativo dessas empresas.
- (b) Em 1º de março de 2012 foi constituída a CCX Brasil Participações S.A., que tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades empresariais e não empresariais, no Brasil ou no exterior. Em 24 de maio de 2012 o Conselho de Administração da MPX aprovou a cisão parcial que resultou na criação da CCX Carvão da Colômbia. Esta operação teve como objetivo cindir os ativos minerários da MPX situados na Colômbia.
- (c) A Sociedade, constituída em 20 de março de 2012, tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades empresariais e não empresariais, no Brasil ou no exterior. Em 24 de maio de 2012 a MPX Energia S.A. aportou R\$ 67.944, no capital da MPX E.ON Participações, através da transferência parcial de sua carteira de investimentos com participação nas controladas MPX Chile Holding Ltda., UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A., UTE MPX Sul Energia S.A., UTE Porto do Açu Energia S.A. e Porto do Açu II Energia S.A. Na mesma data, a MPX Energia S.A. aportou R\$ 62.000 a título de prêmio na subscrição de novas ações.

Para informações adicionais sobre estas movimentações consultar Nota explicativa nº 01 no contexto operacional.

- (d) Em 9 de maio de 2012 foi constituída a UTE Parnaíba IV Geração de Energia S.A., que tem como objeto social o desenvolvimento, a construção e a operação de projetos de unidades de geração térmica a partir de gás natural e a comercialização de gás natural.
- (e) Em 11 de maio de 2012 foi constituída a UTE Parnaíba V Geração de Energia S.A., com o mesmo objeto social acima.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Investimentos--Continuação

b) Participações societárias--Continuação

- (f) Em 12 de maio de 2012 foi constituída a Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A., que tem como objeto social a comercialização, importação e exportação de energia elétrica, bem como a participação no capital social de outras sociedades.
- (g) Em 20 de junho de 2012 foi constituída a MPX Investimentos S.A., tendo por objeto social a participação no capital social de outras sociedades empresárias ou não empresárias, como sócia acionista ou quotista, no Brasil ou no exterior.
- (h) Em 10 de setembro de 2012 constituiu-se a MPX Desenvolvimento S.A., tendo por objeto social o desenvolvimento e a implantação de projetos de gaseificação de carvão para produção de gases industriais e de seus derivados líquidos e gasosos (produtos decorrentes), utilizando tecnologias comerciais.
- (i) Em 01 de março de 2012 foi constituída a UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A., tendo por objeto social o desenvolvimento, construção e operação de projetos de unidades de geração térmica a partir do gás natural e a comercialização de gás natural, bem como a participação no capital de outras sociedades, simples ou empresariais, que possuam objeto social semelhante ao da Companhia.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

12. Investimentos--Continuação

c) Mutação do investimento

Participações societárias	Saldo em 31/12/2011	Integralização de capital	Equivalência	Cisão CCX Carvão da Colômbia	Transferência para MPX E.ON Participações	Variação cambial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30/09/2012
Porto do Pecém Geração de Energia S.A.	367.565	211.630	(44.884)	-	-	-	(10.023)	524.288
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	376.189	95.600	(16.220)	-	-	-	-	455.569
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	428.477	148.838	(37.391)	-	-	-	-	539.924
Ágio por rentabilidade futura	15.470	-	-	-	-	-	-	15.470
Amapari Energia S.A.	50.313	-	3.486	-	-	-	-	53.799
UTE Porto do Açu Energia S.A.	36.293	14.756	(2.267)	-	(22.934)	-	-	25.848
Seival Sul Mineração Ltda.	3.278	54	(350)	-	-	-	-	2.982
UTE MPX Sul Energia Ltda.	9.401	4.410	(590)	-	(6.526)	-	-	6.695
MPX Comercializadora de Energia Ltda.	19.122	4.000	421	-	(23.543)	-	-	-
MPX Austria GmbH	3.919	84.429	(2.839)	-	(55.709)	(29.800)	-	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	8.004	650	(105)	-	(8.549)	-	-	-
Porto do Pecém Transportadora de Minérios S.A.	526	-	(142)	-	-	-	-	384
MPX Comercializadora de Combustíveis Ltda.	9.285	-	(253)	-	(9.032)	-	-	-
OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda.	54.467	11.500	(21.304)	-	-	-	-	44.663
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.	107.231	-	(4.572)	-	-	-	-	102.659
Nova - Sistemas de Energia Ltda.	2.425	100	-	-	(2.525)	-	-	-
OGMP Transporte Aéreo Ltda.	7.567	1.500	(2.042)	-	-	-	-	7.025
Pecém Operação Manutenção e Operação S.A.	292	213	(44)	-	-	-	-	461
Seival Participações S.A.	38.507	260	(90)	-	-	-	-	38.677
UTE Porto do Açu II Geração de Energia S.A.	-	4.215	-	-	(2.082)	-	-	2.133
CCX Brasil Participações S.A.	-	750.208	(76)	(750.132)	-	-	-	-
MPX E.ON Participações S.A.	-	67.945	(8.479)	-	-	-	(5.843)	53.623
Centennial Amapá	-	64	(33)	(31)	-	-	-	-
Prêmio de Subscrição	-	62.000	-	-	-	-	-	62.000
UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A.	-	7.101	(32)	-	-	-	-	7.069
UTE Parnaíba IV Geração de Energia S.A.	-	1	-	-	-	-	-	1
UTE Parnaíba V Geração de Energia S.A.	-	1	-	-	-	-	-	1
Parnaíba Geração Comercialização de Energia S.A.	-	1	-	-	-	-	-	1
MPX Investimentos S.A.	-	1	-	-	-	-	-	1
MPX Desenvolvimento S.A.	-	1	-	-	-	-	-	1
	1.538.331	1.469.478	(137.806)	(750.163)	(130.900)	(29.800)	(15.866)	1.943.274

Informações adicionais sobre as investidas estão divulgadas na Nota 13 das
Demonstrações Financeiras da MPX Energia S.A. de 31 de dezembro de 2011.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Imobilizado

a) Composição dos saldos

Consolidado

Imobilizado em serviço

	Setembro 2012										
	Terrenos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamento de informática	Veículos	Móveis e utensílios	Gasoduto	Provisão perda "Impairment"	Custo de desmantelamento	Imobilizado em curso	Total
Tx depreciação % a.a.	-	4	7	17	20	10	-	-	-	-	-
Custo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2011	44.419	21.344	87.325	3.421	8.851	6.801	12.169	(12.169)	3.696	5.233.568	5.409.425
Saldo em 01/01/2012	44.419	21.344	87.325	3.421	8.851	6.801	12.169	(12.169)	3.696	5.233.568	5.409.425
Adições	3.113	574	968	1.107	521	1.372	-	-	129	1.861.340	1.869.124
Baixas	(44.419)	(1.190)	(6)	-	(103)	(2)	-	-	-	(336.940)	(382.660)
Transferências	-	(909)	(11.601)	152	(83)	(2.145)	-	-	-	14.586	-
Saldo em 30/09/2012	3.113	19.819	76.686	4.680	9.186	6.026	12.169	(12.169)	3.825	6.772.554	6.895.889
										6.772.554	
Depreciação	-	(831)	(11.869)	(1.475)	(353)	(1.088)	-	-	-	-	(15.616)
Saldo em 31/12/2011	-	(831)	(11.869)	(1.475)	(353)	(1.088)	-	-	-	-	(15.616)
Saldo em 01/01/2012	-	(831)	(11.869)	(1.475)	(353)	(1.088)	-	-	-	-	(15.616)
Adições	-	(569)	(3.175)	(68)	(781)	(420)	-	-	-	-	(5.013)
Baixas	-	-	-	-	67	1	-	-	-	-	68
Transferências	-	(40)	(26)	-	-	66	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2012	-	(1.440)	(15.070)	(1.543)	(1.067)	(1.441)	-	-	-	-	(20.561)
Valor contábil											
Saldo em 31/12/2012	44.419	20.513	75.456	1.946	8.498	5.713	12.169	(12.169)	3.696	5.233.568	5.393.809
Saldo em 30/09/2012	3.113	18.379	61.616	3.137	8.119	4.585	12.169	(12.169)	3.825	6.772.554	6.875.328

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Imobilizado--Continuação

b) Composição dos saldos

Controladora

Imobilizado em serviço

	Setembro 2012				
	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamento de informática	Móveis e utensílios	Imobilizado em curso
	Total				
Tx depreciação % a.a.	4	7	17	10	
Custo					
Saldo em 31/12/2011	8.299	1.349	2.127	3.517	8.618
Saldo em 01/01/2012	8.299	1.349	2.127	3.517	8.618
Adições	97	135	425	531	1.463
Baixas	-	-	-	(1)	(4.173)
Transferências	633	(35)	152	(59)	(690)
Saldo em 30/09/2012	9.029	1.449	2.704	3.988	5.218
Depreciação					
Saldo em 31/12/2011	(172)	(76)	(1.086)	(935)	-
Saldo em 01/01/2012	(172)	(76)	(1.086)	(935)	-
Adições	(217)	(221)	(23)	(302)	-
Baixas	-	-	-	1	-
Transferências	(40)	(26)	-	66	-
Saldo em 30/09/2012	(429)	(323)	(1.109)	(1.170)	-
Valor contábil					
Saldo em 31/12/2011	8.127	1.273	1.041	2.582	8.618
Saldo em 30/09/2012	8.600	1.126	1.595	2.818	5.218

Máquinas e equipamentos

Refere-se, basicamente, às UTE's de Tauá Solar Ltda. e Amapari Energia S.A. que entraram em operação em maio de 2011 e novembro de 2008 respectivamente. A depreciação dos ativos está calculada pelo método linear com base nas taxas determinadas pela Resolução Normativa nº 474 de 07 de fevereiro de 2012, da ANEEL, que leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e seus valores residuais.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Imobilizado--Continuação

b) Composição dos saldos--Continuação

Controladora--Continuação

Imobilizado em serviço--Continuação

Terrenos

Em 30 de junho de 2010, a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. adquiriu um terreno para construção do empreendimento no valor de R\$ 3.113 registrado no grupo de terreno. O valor refere-se ao custo de aquisição acrescido de taxas de escrituração, em conformidade com o Pronunciamento Técnico 27 - Ativo Imobilizado.

Imobilizado em curso

Refere-se, basicamente, a gastos incorridos com adiantamentos realizados para reservas e aquisições de equipamentos para a construção das usinas termelétricas das empresas Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., garantidos por fianças bancárias no montante de R\$324.240. Os saldos estão contabilizados no subgrupo "imobilizado em curso" e serão transferidos para "imobilizado em serviço" a partir da entrada em operação. As referidas controladas assinaram com a MABE Construção e Administração de Projetos Ltda. um contrato EPC ("Engineering, Procurement and Construction") na modalidade de empreitada global para construção das usinas. Conforme estabelecido nos respectivos contratos, sobre cada montante adiantado deverá ser retido o equivalente a 15% a título de garantia para entrega da usina, a ser desembolsado ao longo do exercício de 2011, caso a MABE apresente fianças bancárias, ressaltando que para essa parcela retida do adiantamento não há uma definição prévia quanto à sua aplicação na obra da usina. Em 30 de setembro de 2012, o montante total das garantias retidas pelas controladas corresponde a R\$182.945 (R\$180.497 em 31 de dezembro de 2011) e encontra-se contabilizado no passivo circulante das respectivas controladas e apresentado nas demonstrações financeiras consolidadas na rubrica "Retenções contratuais".

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

13. Imobilizado--Continuação

b) Composição dos saldos--Continuação

Controladora--Continuação

Imobilizado em serviço--Continuação

O imobilizado em curso da MPX Energia S.A. refere-se, basicamente, a gastos incorridos com licenciamentos ambientais e estudos de projetos de desenvolvimento, como UTE Porto do Pecém I e II, UTE Porto do Itaqui, UTE Porto do Açu, UTE MPX Sul entre outros e adiantamentos referentes à aquisição de equipamentos para a usina Porto do Pecém Geração de Energia S.A. Os saldos estão contabilizados no subgrupo “imobilizado em curso” e serão transferidos para “imobilizado em serviço” a partir da entrada em operação.

Os custos de mão de obra dos colaboradores diretamente alocados na construção das usinas de Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., cujo montante em 30 de setembro de 2012 é de R\$46.626 (R\$ 17.899 em 30 de setembro de 2011).

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Intangível

a) Composição dos saldos

Consolidado

Intangível em serviço

	Setembro 2012							
	Licenças e software de informática	Direitos minerários de carvão	Opção de direitos minerários	Estudos minerários	Ágio na aquisição de investimentos	Otorgas e CCEARS	Direito de uso	Total
Tx amortização % a.a.	20	-	-	-	-	-	-	-
Custo								
Saldo em 31/12/2011	4.644	25.105	2.449	26.546	15.470	183.501	11.190	268.905
Saldo em 01/01/2012	4.644	25.105	2.449	26.546	15.470	183.501	11.190	268.905
Adições	22.639	2.738	-	-	-	10.510	160	37.477
Baixas	(7.644)	(27.843)	(2.449)	(26.546)	-	-	-	(64.482)
Transferências	47	-	-	-	-	-	(265)	218
Saldo em 30/09/2012	19.686	-	-	-	15.470	194.011	11.086	241.900
Amortização								
Saldo em 31/12/2011	(1.289)	-	-	-	-	-	-	(1.289)
Saldo em 01/01/2012	(1.289)	-	-	-	-	-	-	(1.289)
Adições	(675)	-	-	-	-	-	-	(675)
Baixas	19	-	-	-	-	-	-	19
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2012	(1.945)	-	-	-	-	-	-	(1.945)
Valor contábil								
Saldo em 31/12/2012	3.355	25.105	2.449	26.546	15.470	183.501	11.190	267.616
Saldo em 30/09/2012	17.741	-	-	-	15.470	194.011	11.086	239.955

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Intangível--Continuação

a) Composição dos saldos--Continuação

Controladora

Intangível em serviço

	Licenças e software de informática	Intangível em curso	Total
Tx amortização % a.a.	20		
Custo			
Saldo em 31/12/2011	2.401	-	2.401
Saldo em 01/01/2012	2.401	-	2.401
Adições	378	492	870
Baixas	(33)	-	(33)
Transferências	46	(46)	-
Saldo em 30/09/2012	2.792	446	3.238
Amortização			
Saldo em 01/12/2011	(662)	-	(662)
Saldo em 01/01/2012	(662)	-	(662)
Adições	(374)	-	(374)
Baixas	-	-	-
Transferências	-	-	-
Saldo em 30/09/2012	(1.036)	-	(1.036)
Valor contábil			
Saldo em 31/12/2012	1.739	-	1.739
Saldo em 30/09/2012	1.756	446	2.202

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Intangível--Continuação

a) Composição dos saldos--Continuação

Controladora--Continuação

Intangível em serviço--Continuação

Outorgas e CCEARs

UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.

Em setembro de 2011, após aprovação da ANEEL, a MPX Energia S.A. firmou o Contrato de Compra de Outorgas com o Grupo Bertin Energia e Participações S.A., com prazo de 15 anos, para a aquisição das outorgas fornecidas pela ANEEL às UTEs MC2 João Neiva e MC2 Joinville (subsidiárias da Bertin Energia e Participações S.A.), para se instalarem como produtoras independentes de energia. Adicionalmente o referido documento determina a cessão dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado por Disponibilidade (CCEARs) das UTEs para a MPX Energia S.A.

Cabe destacar que as UTEs MC2 João Neiva e MC2 Joinville foram contratadas no leilão de A-5 nº 03/2008- ANEEL, realizado em 30 de setembro de 2008, onde foi homologado o suprimento de 225 MW (em média) às distribuidoras, cada uma, com um prazo de autorização de 35 anos.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Intangível--Continuação

a) Composição dos saldos--Continuação

Controladora--Continuação

Intangível em serviço--Continuação

Outorgas e CCEARs--Continuação

UTE Parnaíba Geração de Energia S.A.--Continuação

O Termo de Fechamento da Operação ("Termo"), datado de 2 setembro de 2011, estipula duas cláusulas de pagamento adicional de cessão, condicionado a:

(i) Autorização da ANEEL, sem ônus ou restrições, para aumento da garantia física de energia em até 72,7 MW médios para cada empreendimento. Caso a MPX Energia S.A. obtenha a autorização, será devido às UTEs, na mesma proporção do acréscimo na garantia física com o valor máximo de R\$83 milhões, sendo 50% para cada uma delas, a título de preço adicional de cessão e

(ii) Concedida a autorização da ANEEL, sem ônus ou restrições, à alteração do fator "i" e dos "Demais Custos Variáveis" (definido no art.3º, II, da Portaria MME nº42, de 01/03/2007) dos Empreendimentos, a MPX Energia S.A. deverá pagar a cada uma das UTEs, na mesma proporção, o valor dos tributos, declarados e reconhecidos nas demonstrações financeiras das UTEs como devidos. Este montante está limitado a R\$61,2 milhões ou ao valor do benefício obtido pela MPX Energia S.A. resultante da alteração do fator "i" e dos "Demais Custos Variáveis" dos Empreendimentos.

Ambas as cláusulas condicionantes têm prazo de 18 meses a contar de 2 de setembro de 2011, data do Termo de Fechamento da Operação.

A MPX Energia S.A. firmou com sua subsidiária UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. ("UTE Parnaíba") o Contrato de Cessão de Direitos e Obrigações sobre as outorgas compradas do Grupo Bertin Energia e Participações S.A. O referido contrato objetiva ceder de forma gratuita para UTE Parnaíba todos os direitos e obrigações decorrentes do Contrato de Compra de Outorgas.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Intangível--Continuação

a) Composição dos saldos--Continuação

Controladora--Continuação

Intangível em serviço--Continuação

Outorgas e CCEARs--Continuação

UTE Parnaíba

A referida Cessão de Direitos e Obrigações, firmada entre a MPX Energia S.A. e a UTE Parnaíba, também possui duas cláusulas condicionais, a saber:

(i) Autorização da ANEEL para a implantação dos Empreendimentos (UTES MC2 João Neiva e MC2 Joinville) no complexo Termelétrico Parnaíba e (ii) alteração do fator “i” e dos “ Demais Custos Variáveis” já citados acima.

A Companhia não tratou essa transação como uma combinação de negócios, mas sim como uma aquisição de ativos uma vez que está adquirindo ativos intangíveis que são as outorgas e os contratos de comercialização.

Esta aquisição consolida a implantação do “Complexo Termelétrico Parnaíba”, com capacidade instalada inicial de 1,5 GW, à base de gás natural.

UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A.

Em março de 2012, a UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A. firmou o contrato de Opção de Compra de Outorgas fornecidas pela ANEEL à UTE MC2 Nova Venécia 2 S.A., do Grupo Bertin Energia e Participações S.A., com prazo de 35 anos. Esta outorga permite à UTE Nova Venécia se instalar como produtora independente de energia.

Adicionalmente, o referido documento estipula que é condição indispensável para o pagamento do prêmio de R\$ 20 milhões a realização de uma auditoria técnica, legal e contábil das informações prestadas pela UTE Nova Venécia. Este procedimento foi finalizado em 9 de maio de 2012, quando o referido pagamento foi realizado, na proporção 70% pela UTE Parnaíba III e 30% pela Petra Energia S.A.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

14. Intangível--Continuação

a) Composição dos saldos--Continuação

Controladora--Continuação

Intangível em serviço--Continuação

Outorgas e CCEARs--Continuação

UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A.--Continuação

Além disso, o referido documento determina a cessão dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado por Disponibilidade (CCEARs) da UTE para a UTE Parnaíba III e para a Petra Energia.

Cabe destacar que a UTE MC2 Nova Venécia foi contratada no leilão de A-5 nº 03/2008-ANEEL, realizado em 30 de setembro de 2008, onde foi homologado o suprimento de 98 MW (em média) às distribuidoras, com um prazo de autorização de 35 anos.

15. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, relativos a operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são relativos a transações da Companhia com suas controladas diretas e indiretas, empresas ligadas e profissionais-chaves da Administração, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Partes relacionadas--Continuação

a) Controlador

O controle da Companhia é exercido pelo Sr. Eike Fuhrken Batista, que detém 53,90% das ações ordinárias.

b) Administradores

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria de acordo com as atribuições e poderes conferidos pelo seu Estatuto Social à luz da legislação societária.

c) Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas: EBX Investimentos Ltda., EBX Holding Ltda., OGX Petróleo e Gás Participações S.A., LLX Logística S.A., MMX Mineração e Metálicos S.A., OSX Brasil S.A., OMX Operações Marítimas Ltda., CCX Brasil Participações S.A. e AVX Táxi Aéreo Ltda.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Partes relacionadas--Continuação

c) Empresas ligadas--Continuação

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os saldos de ativos, passivos e efeitos em resultado de transações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
MPX Pecém II Geração de Energia S.A. (e)	498	332	-	-
Termopantanal Ltda. (b)	7.683	7.683	-	-
Termopantanal Ltda. (b)	(7.453)	(7.453)	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (b)	457	457	-	-
MPX Comercializadora de Energia S.A. (g)	171	408	122	-
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. (h)	1.936	2.774	-	-
UTE Porto do Itaquí Geração de Energia S.A. (i)	368.235	1.399	-	-
MMX Chile S.A. (c)	-	-	-	999
OMX Operações Marítimas Ltda.	-	-	5.596	4.642
UTE MPX Sul Energia S.A. (l)	110	46	28	-
UTE Porto do Açú Energia S.A. (l)	238	136	59	-
MPX Tauá Energia Solar Ltda. (l)	-	234	-	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda. (l)	-	13	-	-
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. (n)	-	22.805	-	-
MPX Comercializadora de Combustível Ltda. (l)	126	355	131	-
Seival Participações S.A. (l)	11	14	-	-
EBX Holding Ltda. (c)	1.134	1.134	1.134	1.134
LLX Logística S.A. (l)	22	631	22	631
MMX Mineração e Metálicos S.A. (k)	21	579	21	579
OGX Petróleo e Gás S.A. (l)	169	229	169	229
OSX Brasil S.A. (l)	21	222	21	222
Pecém Operação e Manutenção Elétrica S.A. (m)	725	680	181	-
MPX E.ON Participações S.A. (l)	3.022	-	1.511	-
Porto do Pecém Geração de Energia S.A. (p)	51.005	-	-	-
REX Chile S.A.	-	-	515	-
MPX Energias Renováveis Ltda.	-	-	7	-
Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital para controladas (j)	204.574	162.758	-	-
	632.705	195.436	9.517	8.436
Circulante	-	-	104	-
Não circulante	632.705	195.436	9.413	8.436

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Partes relacionadas--Continuação

c) Empresas ligadas--Continuação

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
EBX Holding Ltda. (c)	22	3.195	608	3.397
MPX Comercializadora de Energia Ltda. (g)	1.112	725	556	-
Copelmi Mineração Ltda. (f)	-	-	13	7
Seival Participações Ltda.	-	2	-	-
MMX Chile S.A. (c)	-	-	-	3
EDP - Energias do Brasil	-	-	-	340
LLX Açú Operações Portuárias S.A. (d)	-	-	-	275
AVX Táxi Aéreo Ltda.	24	15	24	15
DD Brasil (E.ON)	-	-	1.130	-
Porto do Pecém Geração de Energia S.A. (p)	-	-	195	-
Porto do Pecém Transportadora de Minério S.A.	-	-	24	-
	1.158	3.937	2.550	4.037
Circulante	1.158	3.934	1.201	3.697
Não circulante	-	3	1.349	340

	Resultado			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Amapari Energia S.A. (a)	-	714	-	-
Termopantanal Participações Ltda. (b)	-	4	-	-
EBX Holding Ltda. (c)	(20.372)	(14.408)	(24.986)	(16.699)
LLX Açú Operações Portuárias S.A. (d)	-	-	-	(2.378)
MPX Pecem II Geração de Energia S.A. (e)	864	4.612	-	-
MPX Comercializadora de Energia S.A. (g)	(8.893)	(596)	-	-
UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. (h)	2.153	2.173	-	-
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. (i)	12.013	320	-	-
MMX Mineração e Metálicos S.A. (k)	85	484	85	484
OGX Petróleo e Gás Ltda. (l)	364	484	364	484
OSX Brasil S.A. (l)	162	484	162	484
LLX Logística S.A. (l)	140	484	140	484
UTE MPX Sul Energia S.A. (l)	50	-	-	-
UTE Porto do Açú Energia S.A. (l)	310	-	-	-
MPX Tauá Energia Solar Ltda. (l)	-	-	-	-
MPX Solar Empreendimentos Ltda. (l)	(246)	-	-	-
MPX Comercializadora de Combustível Ltda. (l)	327	-	-	-
Seival Participações S.A. (l)	21	-	-	-
Pecém Operação e Manutenção Elétrica S.A. (m)	50	-	-	-
UTE Parnaíba II Geração (n)	800	-	-	-
UTE Parnaíba III Geração (o)	32	-	-	-
MPX E.ON Participações S.A. (l)	3.022	-	-	-
Porto do Pecém Geração de Energia S.A. (p)	60	-	-	-
Total	(9.058)	(5.245)	(24.235)	(17.141)

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Partes relacionadas--Continuação

c) Empresas ligadas--Continuação

- (a) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (140% do CDI) e com prazo indeterminado de vencimento. Esse contrato foi liquidado em 16 de setembro de 2011.
- (b) Contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (101% do CDI) e com prazo indeterminado de vencimento. A MPX Energia S.A. constituiu provisão de R\$7.453 para perda de investimento em sua participação de 66,67% na Termopantanal Participações Ltda.
- (c) A Companhia e suas controladas mantêm contratos de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com as empresas EBX Holding S.A. e MMX Chile S.A., com cobranças mensais através de notas de negociação cujos pagamentos são realizados de acordo com entendimentos entre as partes (vencimento médio de 30 a 60 dias). Em 30 de setembro de 2012, o efeito no resultado é de R\$24.986 (R\$28.201 em 31 de dezembro de 2011).
- (d) Contrato de locação de uma área de até 224,38 hectares, localizada na área do Porto do Açú, entre LLX Açú Operações Portuárias S.A., figurando como locadora, e a UTE Porto do Açú Energia S.A. como locatária. O valor original do contrato é de 0,34045 por m² por mês, a unidade monetária utilizada é o real e o prazo é de 35 anos (renováveis) da data de autorização a ser concedida à UTE ou sua controladora.
- (e) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos. Em 30 de setembro de 2012, o efeito no resultado é de R\$864
- (f) Ressarcimento de custos administrativos referentes a 30% de participação da Copelmi Mineração Ltda. no capital social da Seival Sul Mineração.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Partes relacionadas--Continuação

c) Empresas ligadas--Continuação

- (g) O saldo é composto por: (i) receita de compartilhamento dos custos de atividades operacionais e financeiras firmados com a MPX Energia S.A. com cobranças mensais através de notas de negociação cujos pagamentos são realizados de acordo com entendimentos entre as partes (vencimento médio de 30 a 60 dias). Em 30 de setembro de 2012 o efeito em resultado é de R\$190; (ii) despesas de ressarcimento de perdas financeiras decorrentes das operações de compra e venda de energia, no total de R\$9.083.
- (h) O saldo é composto por receita de ressarcimento de custos relativos a estudos de viabilidade. Em 30 de setembro de 2012, o efeito no resultado é de R\$2.153.
- (i) O saldo é composto por: (i) receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos. Em 30 de setembro de 2012, o efeito no resultado é de R\$2.059 (ii) contrato de mútuo celebrado com a MPX Energia S.A. (mutuante), celebrado em 31 de julho de 2012 sujeito a juros mensais de mercado (104% do CDI) e com prazo de vencimento de 1 (um) dia após o pagamento integral pela mutuante do valor total do contrato. O efeito no resultado é de R\$9.953.
- (j) A Companhia reclassificou, do grupo de investimentos para o ativo não circulante, os adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs) em suas controladas, os quais são irrevogáveis e irretroatáveis, não sendo, entretanto, definido valor fixo de quantidade de ações/quotas para aumento de capital, não atendendo assim aos requerimentos do CPC 38. Os seguintes AFACs estão em aberto em 30 de setembro de 2012, com as empresas indicadas:

Controladas	30/09/2012	31/12/2011
Porto do Açu Energia S.A.	-	10.360
Seival Sul Mineração Ltda.	474	-
MPX Sul Energia Ltda.	-	3.310
MPX Solar Empreendimentos Ltda.	-	250
UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A.	18.000	148.837
UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A.	86.000	-
UTE Parnaíba III Geração de Energia S.A.	2.100	-
MPX Pecém II Geração de Energia S.A.	98.000	-
Porto do Açu II Geração de Energia S.A.	-	-
	204.574	162.757

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Partes relacionadas--Continuação

c) Empresas ligadas--Continuação

- (k) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos. Em 30 de setembro de 2012, o efeito no resultado é de R\$85.

A MPX Energia S.A. e a MMX Mineração e Metálicos S.A. concluíram, em 12 de setembro de 2011, as negociações para fornecimento de energia elétrica, totalizando 200 MW médios, e firmaram um Termo de Compromisso para a adoção da estrutura de autoprodução, pendente ainda da obtenção das devidas autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O acordo garante fornecimento de energia pelo prazo de 15 anos, iniciando-se em janeiro de 2019.

- (l) Receita de ressarcimento de custos relativos a implantação de projetos.
- (m) Contrato de mútuo celebrado, em dezembro 2011, com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (110% do CDI) e com prazo de vencimento em 27 de julho de 2012. Em 30 de setembro de 2012, o efeito no resultado é de R\$50.
- (n) Contrato de mútuo celebrado, em dezembro 2011, com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (125% do CDI) e com prazo de vencimento em 29 de fevereiro de 2012. Em 30 de setembro de 2012, foram apurados R\$800 de juros que estão sendo capitalizados.
- (o) Contrato de mútuo celebrado e liquidado, em maio 2012, com a MPX Energia S.A. (mutuante) para financiamento da compra das opções de outorga do projeto Nova Venécia, conforme nota explicativa nº 15.
- (p) Contrato de mútuo celebrado, em 24 de setembro de 2012, com a MPX Energia S.A. (mutuante) sujeito a juros mensais de mercado (105% do CDI) e com prazo de vencimento de 1 (um) dia após pagamento integral pela mutuante do valor total do contrato. Em 30 de setembro de 2012, é de R\$60.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

15. Partes relacionadas--Continuação

d) Remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os mesmos.

Desta forma os montantes referentes à remuneração anual dos Diretores e do Conselho de Administração estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Benefícios de curto prazo				
Salários	3.079	4.626	5.751	10.480
Opção de ações outorgadas	312.019	209.804	312.019	209.804
	315.098	214.430	317.770	220.284

Abaixo os montantes de remuneração anual individual mínima, média e máxima do Conselho de Administração e Diretores, em R\$:

	Consolidado					
	30/09/2012			30/09/2011		
	Mínima	Média	Máxima	Mínima	Média	Máxima
Conselho Administração	55.000	71.667	135.000	10.000	60.000	125.000
Diretores	116.118	553.859	1.044.785	513.000	585.000	809.000

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Empréstimos e financiamentos

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a composição dos empréstimos junto a instituições financeiras está demonstrada a seguir:

					Consolidado										
					30/09/2012					31/12/2011					
Credor	Moeda	Taxas de juros	Vencimento		Taxa efetiva	Custo de transação	Custo a apropriar	Principal	Juros	Total	Custo de transação	Custo a apropriar	Principal	Juros	Total
Itaqui BNDES (Direto)	(a) R\$	TJLP+2,78%	15/06/26		0,03	11.182	10.685	913.694	2.618	905.627	11.204	11.087	868.996	3.256	861.165
Itaqui BNB	(b) R\$	10,00%	15/12/26		0,10	2.892	2.833	202.539	806	200.512	2.948	2.917	202.755	861	200.699
Itaqui BNDES (Indireto)	(c) R\$	IPCA + TR BNDES+ 4,8%	15/06/26		0,05	1.475	1.475	109.266	26.670	134.461	1.358	1.344	114.470	581	113.707
Itaqui BNDES (Indireto)	(d) R\$	TJLP+4,8%	15/06/26		0,05	2.023	2.008	178.257	632	176.881	2.062	2.040	172.279	787	171.026
Pecemil BNDES (Direto)	(e) R\$	TJLP+2,77%	15/06/26		3,11%	16.921	5.852	814.494	2.336	810.978	8.437	6.428	735.867	2.689	732.128
Pecemil BID	(f) US\$	LIBOR+3,5%	15/05/26		4,52%	17.151	6.254	145.985	2.367	142.098	8.052	6.265	134.856	717	129.308
Pecemil BID	(g) US\$	LIBOR+3,0%	15/05/22		4,02%	17.309	6.113	178.695	2.555	175.137	8.013	6.239	165.073	772	159.606
Colombia Banco Santander	(h) US\$	LIBOR+2,0%	05/07/12		-	-	-	-	-	-	-	-	45.957	639	46.596
Pecemil BNDES (Direto)	(i) R\$	TJLP+2,18%	15/06/27		0,02	8.028.837	6.785	682.184	1.795	677.194	7.803	7.316	579.717	2.029	574.430
Pecemil BNDES (Direto)	(j) R\$	IPCA+ TR BNDES + 2,18%	15/06/27		0,02	1.527.337	1.747	122.166	21.841	142.260	1.740	1.660	117.886	11.749	127.975
MPX S/A Banco Itaú BBA	(k) R\$	CDI+3,00%	18/06/12		-	-	-	105.790	3.200	108.990	-	-	105.790	495	106.285
Pecemil BNB	(l) R\$	10,00%	31/01/28		0,10	4.164.320	3.840	235.000	3.826	234.986	4.139	4.007	235.000	3.826	234.819
Colombia Banco de Bogotá	(m) COP	DTF (TA)+2,23%	03/07/12		-	-	-	-	-	-	-	-	44.849	821	45.670
Colombia Banco HSBC	(n) US\$	LIBOR+2,0%	13/04/12		-	-	-	-	-	-	-	-	67.004	8	67.012
Colombia Banco de Bogotá	(o) US\$	LIBOR+2,0%	13/06/12		-	-	-	-	-	-	-	-	46.895	709	47.604
Chile Banco Credit Suisse	(p) US\$	8,13%	15/04/15		-	-	-	22.844	861	23.705	-	-	28.137	536	28.673
Chile Banco Credit Suisse	(q) US\$	8,00%	15/04/15		-	-	-	15.204	565	15.769	-	-	18.758	358	19.116
Colombia Banco de Bogotá	(r) US\$	LIBOR+3,5%	18/12/12		-	-	-	-	-	-	-	-	46.895	67	46.962
Colombia Banco HSBC	(s) US\$	LIBOR+3,5%	18/06/12		-	-	-	-	-	-	-	-	28.137	37	28.174
Parnaíba I BRADESCO	(t) R\$	CDI+3,00%	26/06/13		0,04	4.593	2.356	150.000	11.905	159.549	-	-	75.000	127	75.127
Parnaíba I Banco Itaú BBA	(u) R\$	CDI+3,00%	26/06/13		0,06	8.623	5.788	125.000	11.413	130.625	-	-	125.000	212	125.212
Parnaíba I BNDES (Direto)	(v) R\$	TJLP+2,80%	17/09/12		0,03	1.639	675	256.140	2.656	258.121	-	-	242.729	228	242.957
Parnaíba I BNDES (Direto)	(w) R\$	IPCA + TR BNDES + 2,8%	15/03/13		0,03	1.062	433	163.108	8.635	171.310	-	-	157.382	118	157.500
Parnaíba I Banco Santander	(x) R\$	CDI+3,00%	26/06/13		3,44	1.541	1.022	150.000	10.088	159.066	-	-	-	-	-
Colombia Banco HSBC	(y) US\$	LIBOR+2,65%	14/08/12		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parnaíba II Banco Itaú BBA	(z) R\$	CDI+3,00%	30/09/13		-	-	-	100.000	5.581	105.581	-	-	-	-	-
Parnaíba II Banco HSBC	(aa) R\$	CDI+3,00%	30/09/13		-	-	-	125.000	6.976	131.976	-	-	-	-	-
Parnaíba II CEF	(bb) R\$	CDI+3,00%	07/11/13		-	-	-	325.000	13.159	338.159	-	-	-	-	-
MPX S/A Banco BTG Pactual	(cc) R\$	CDI+1,50%	15/07/13		-	-	-	200.000	3.471	203.471	-	-	-	-	-
MPX S/A Banco Santander	(cc) R\$	CDI+1,50%	15/07/13		-	-	-	100.000	1.735	101.735	-	-	-	-	-
MPX S/A Banco Citibank	(dd) R\$	CDI+1,15%	27/09/13		-	-	-	101.250	33	101.283	-	-	-	-	-
MPX S/A Banco Citibank	(ee) US\$	LIBOR 3M + 1,26%	27/09/17		-	-	-	101.530	14	101.544	-	-	-	-	-
					13.806.905		57.866	5.623.146	145.738	5.711.018	55.756	49.303	4.359.432	31.622	4.341.75
Circulante															1.030.68
Não circulante															7
															3.311.06
															4

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (a) O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") liberou a totalidade dos R\$784 milhões do financiamento de longo prazo contratado com a UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. relativos aos subcréditos A, B e C, sendo o custo anual contratado de TJLP + 2,78%. O prazo do financiamento é de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Já o subcrédito D, destinado a investimentos sociais (BNDES Social) no valor de R\$13,7 milhões, tem custo somente de TJLP e teve desembolso de R\$10 milhões até o momento. O prazo total da linha BNDES Social é de 9 anos, sendo 6 anos de amortização e carência de pagamento até julho de 2012. Durante a fase de construção os juros destes empréstimos estão sendo capitalizados.
- (b) Em complementação ao financiamento do BNDES, a UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. conta com um empréstimo do BNB-FNE, no montante total de R\$203 milhões, o qual teve sua última parcela desembolsada em 28 de julho de 2011, totalizando o valor contratado. O empréstimo do BNB tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012, com um custo anual de 10%. O financiamento prevê um bônus de adimplência (15%), com a consequente redução do custo para 8,5% ao ano.
- (c) Desta linha do BNDES indireto que tem os bancos Bradesco e Votorantim como agentes, já foram repassados R\$99 milhões à UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., relativos aos subcréditos A, B, C, D e E. Esta parte do empréstimo, que ainda tem previstos R\$4 milhões do subcrédito E, tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo anual contratado é de IPCA + Taxa Referência BNDES + 4,8% durante a fase de construção e de IPCA + Taxa Referência BNDES + 5,3% durante a fase de operação. Durante a fase de construção, os juros destes empréstimos estão sendo capitalizados.
- (d) Todo o subcrédito F do mesmo empréstimo do item anterior que corresponde a R\$141,8 milhões, foi repassado à UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. Esta parte do empréstimo tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo anual contratado é de TJLP + 4,80% durante a fase de construção e de TJLP + 5,30% durante a fase de operação. Durante a fase de construção os juros destes empréstimos serão capitalizados.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (e) O BNDES liberou no terceiro trimestre de 2012 parcela adicional de R\$61,24 milhões, que, somada às anteriores, totaliza R\$1,40 bilhão do financiamento de longo prazo da Porto do Pecém Geração de Energia S.A. O contrato de financiamento com o BNDES prevê um valor total de R\$1,41 bilhão (em R\$ nominais, excluindo juros durante a construção), com prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2012. O custo anual contratado é de TJLP + 2,77%. Durante a fase de construção os juros estão sendo capitalizados. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da EDP Energias do Brasil S.A. na empresa.
- (f) Em complementação ao empréstimo direto do BNDES, a Porto do Pecém Geração de Energia S.A. conta com empréstimo direto do Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID"), ("A loan") no montante de US\$147 milhões, dos quais foi desembolsado até o momento o total de US\$143,78 milhões (equivalente a R\$296.703 em 30 de setembro de 2012). O "A Loan" tem custo anual de *Libor* + 3,5% e prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da EDP Energias do Brasil S.A.
- (g) Em complementação ao empréstimo direto do BNDES, Porto do Pecém Geração de Energia S.A. conta com empréstimo indireto do Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID"), ("B loan") no montante de US\$180 milhões, dos quais foi desembolsado até o momento o total de US\$176 milhões (equivalente a R\$362.500 em 30 de setembro de 2012). Os bancos repassadores são Grupo Banco Comercial Português, Calyon e Caixa Geral de Depósito. O "B Loan" tem custo anual de *Libor* + 3,0% e prazo total de 13 anos, sendo 10 anos de amortização e carência para pagamento de principal até julho de 2012. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 50% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da EDP Energias do Brasil S.A.
- (h) Este empréstimo não faz mais parte da base contábil da MPX em função da cisão ocorrida, na qual os ativos e passivos da MPX Colombia foram transferidos para a CCX.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (i) A UTE MPX Pecém II recebeu no terceiro trimestre de 2012 a liberação de mais R\$20 milhões do subcrédito A do contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES, que somados às outras liberações, totalizam R\$578,2 milhões dos R\$586,5 milhões previstos neste subcrédito (em R\$ nominais, excluindo juros durante a construção). Este subcrédito tem prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até julho de 2013. O custo anual contratado é de TJLP + 2,18%.
- (j) A UTE MPX Pecém II recebeu a liberação de R\$110,1 milhões, referentes à totalidade dos subcréditos E, F, G, H e I do mesmo contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES mencionado no item anterior. Estes subcréditos têm prazo total de 17 anos, sendo 14 anos de amortização, e carência para pagamento de juros e principal até junho de 2014. O custo anual contratado é de IPCA + Taxa Referência BNDES + 2,18%. O subcrédito J de R\$22 milhões, que fazia parte desta linha de financiamento foi transferido em abril de 2012 para o subcrédito A do item anterior.
- (k) Em 18 de junho de 2012, a controladora MPX Energia S.A. repactuou os R\$105,8 milhões de CCBs (Cédulas de Crédito Bancário), com o Banco Itaú BBA S.A., pagando a totalidade dos juros devidos até a data e passando o novo vencimento para 17 de dezembro de 2012, bem como alterando os juros para 100% do CDI mais 2,85% ao ano.
- (l) Em complementação ao financiamento do BNDES, a MPX Pecém II Geração de Energia S.A. conta com um empréstimo do BNB com recursos do FNE, no montante total de R\$250 milhões, dos quais R\$235 milhões foram desembolsados até o momento. O empréstimo do BNB tem prazo total de 17 anos, com juros trimestrais e 14 anos de amortização com carência para pagamento de principal até fevereiro de 2014, tendo um custo anual de 10%. O financiamento prevê um bônus de adimplência (15%), com a consequente redução do custo para 8,5% ao ano.
- (m) Este empréstimo não faz mais parte de base contábil da MPX em função da cisão ocorrida, na qual os ativos e passivos da MPX Colombia foram transferidos para a CCX.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (n) Este empréstimo não faz mais parte de base contábil da MPX em função da cisão ocorrida, na qual os ativos e passivos da MPX Colombia foram transferidos para a CCX.
- (o) Este empréstimo não faz mais parte de base contábil da MPX em função da cisão ocorrida, na qual os ativos e passivos da MPX Colombia foram transferidos para a CCX.
- (p) Em 13 de abril de 2011, a MPX Chile Holding Ltda. celebrou contrato de empréstimo em moeda estrangeira com o Banco Credit Suisse, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$15 milhões (equivalente a R\$31.607 em 30 de setembro de 2012), sobre o qual incidem juros anuais fixos de 8,13%. Principal e juros serão pagos semestralmente, com carência para pagamento do principal até 15 de abril de 2013 e o término do contrato será em 15 de abril de 2015. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 75% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da JV MPX-E.ON (MPX E.ON Participações S.A.).
- (q) Em 29 de junho de 2011, a MPX Chile Holding Ltda. celebrou contrato de empréstimo em moeda estrangeira com o Banco Credit Suisse, tendo como avalista a controladora. O empréstimo foi captado em dólar norte-americano no montante de US\$10 milhões (equivalente a R\$21.059 em 30 de setembro de 2012), sobre o qual incidem juros anuais fixos de 8%. Principal e juros serão pagos semestralmente, com carência para pagamento do principal até 15 de abril de 2013 e o término do contrato ocorrerá em 15 de abril de 2015. Os saldos de principal e juros demonstrados na tabela acima correspondem a 75% dos saldos originais, tendo em vista a participação de 50% da JV MPX-E.ON.
- (r) Este empréstimo não faz mais parte de base contábil da MPX em função da cisão ocorrida, na qual os ativos e passivos da MPX Colombia foram transferidos para a CCX.
- (s) Este empréstimo não faz mais parte de base contábil da MPX em função da cisão ocorrida, na qual os ativos e passivos da MPX Colombia foram transferidos para a CCX.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (t) Em 27 de dezembro de 2011, a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. captou R\$ 75 milhões em um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) com o Bradesco, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, que se destina ao financiamento da implantação das usinas termelétricas Maranhão IV e V, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 26 de junho de 2013 com principal e juros pagos no final. Em 28 de fevereiro de 2012, foram desembolsados mais R\$ 75 milhões pelo banco nas mesmas condições do desembolso anterior.
- (u) Em 27 de dezembro de 2011, a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. captou R\$ 125 milhões em um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) com o Banco Itaú BBA, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, que se destina ao financiamento da implantação das usinas termelétricas Maranhão IV e V, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 26 de junho de 2013 com principal e juros pagos no final.
- (v) A UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. recebeu em 28 de dezembro de 2011 a liberação de R\$242,7 milhões, referente ao subcrédito C do contrato de empréstimo-ponte com o BNDES, que corresponde ao total previsto neste subcrédito (em R\$ nominais, excluindo juros durante a capitalização). Para este subcrédito os juros serão capitalizados trimestralmente e pagos junto ao principal em 15 de março de 2013, nova data de vencimento em substituição à original de 17 de setembro de 2012. O custo anual contratado é de TJLP + 2,8%.
- (w) A UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. recebeu em 28 de dezembro de 2011 a liberação de R\$157,3 milhões, referentes aos subcréditos A e B do mesmo contrato de empréstimo ponte com o BNDES mencionado no item anterior. Principal e juros serão pagos ao final do contrato em 15 de março de 2013. O custo anual contratado é de IPCA + Taxa Referência BNDES + 2,8%.
- (x) Em 28 de fevereiro de 2012, a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. captou R\$ 150 milhões em um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) com o Banco Santander, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, destinado ao financiamento da implantação das usinas termelétricas Maranhão IV e V, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 26 de junho de 2013 com principal e juros pagos no final.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (y) Este empréstimo não faz mais parte de base contábil da MPX em função da cisão ocorrida, na qual os ativos e passivos da MPX Colombia foram transferidos para a CCX.
- (z) Em 30 de março de 2012, a UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. captou R\$ 100 milhões em um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) com o Banco Itaú BBA, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, que se destina ao financiamento da implantação da usina termelétrica Maranhão III, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 30 de setembro de 2013 com principal e juros pagos no final.
- (aa) Em 30 de março de 2012, a UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. captou R\$ 125 milhões em um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) com o Banco HSBC, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, destinado ao financiamento da implantação da usina termelétrica Maranhão III, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 30 de setembro de 2013 com principal e juros pagos no final.
- (bb) Em 7 de maio de 2012, a UTE Parnaíba II Geração de Energia S.A. celebrou um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancária) de R\$ 325 milhões com a Caixa Econômica Federal, tendo a controladora como avalista. Este empréstimo, para o financiamento da implantação da usina termelétrica Maranhão III, foi desembolsado em uma tranche de R\$125 milhões e duas de R\$ 100 milhões, nos dias 08 de maio de 2012, 15 de maio de 2012 e 30 de maio de 2012, respectivamente, tem juros anuais de 100% do CDI mais 3% e vencimento em 7 de novembro de 2013 com principal e juros pagos no final.
- (cc) Em 18 de Julho de 2012, a MPX Energia S.A. realizou a distribuição pública de 300 notas promissórias comerciais, em série única, no valor nominal unitário de R\$1 milhão, perfazendo o valor total de R\$ 300 milhões, com vencimento em 360 dias da emissão, remuneradas pela variação do CDI mais 1,5% a.a. Os bancos BTG Pactual e Santander, coordenadores da oferta, adquiriram, respectivamente, o equivalente a R\$200 milhões e R\$100 milhões das notas promissória emitidas.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (dd) Em 27 de setembro de 2012, a controladora MPX Energia S.A. emitiu junto ao Banco Citibank S.A. uma CCB (Cédula de Crédito Bancário), no valor de R\$ 101.250.000,00 com vencimento em 27 de setembro de 2013. Os juros pactuados foram de 100% do CDI mais 1,15% ao ano e serão pagos no vencimento.
- (ee) Em 27 de setembro de 2012, a controladora MPX Energia S.A. obteve empréstimo junto ao Banco Citibank S.A. através da celebração de Credit Agreement, nos termos da Resolução 4.131 do BACEN, num montante de US\$ 50.000 (equivalente a R\$101.544). Os juros incidentes nessa captação são de Libor + 1,26% a.a. e serão pagos trimestralmente. O principal será pago semestralmente com carência até 26 de setembro de 2014 e término do contrato em 27 de setembro de 2017. Para se proteger da variação cambial sobre essa captação a MPX Energia S.A. contratou junto ao próprio Citibank uma operação de swap. Vide Nota Explicativa 20.

Covenants financeiros

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia e suas investidas pelos credores envolvidos em contratos financeiros, alguns deles incluem cláusulas específicas de *covenants* financeiros.

Os contratos de financiamento relativos aos projetos Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Pecém II Geração de Energia S.A. e UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A. contêm especificações de índices (índice de cobertura do serviço da dívida) mínimos que visam medir a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA ("earnings before interest, taxes, depreciation and amortization").

Em 30 de setembro de 2012 todos os *covenants* financeiros previstos nos contratos estavam atendidos.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Covenants não financeiros--Continuação

Alguns contratos de financiamento possuem também cláusulas com *covenants* não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais em 30 de setembro de 2012 se encontram integralmente atendidas.

- ▶ Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente;
- ▶ Direito dos credores de proceder a inspeções e visitas das suas instalações;
- ▶ Obrigação de manter-se em dia em relação a obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas;
- ▶ Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações;
- ▶ Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações;
- ▶ Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios;
- ▶ Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias e alteração material no objeto social e nos atos constitutivos dos devedores; e
- ▶ Limites de endividamento e para a contratação de novas dívidas.

As parcelas dos empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante em 30 de setembro de 2012 têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Consolidado
Ano de vencimento	
2013	63.807
2014	278.304
2015	265.218
2016 até o último vencimento	2.902.442
	3.509.771

Não foram identificadas situações de descumprimento de cláusulas de *covenants* tanto financeiros quanto não financeiros até 30 de setembro de 2012.

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Debêntures

Em 15 de junho de 2011 a MPX Energia S.A. emitiu 21.735.744 de debêntures, no valor unitário de R\$63,00 (sessenta e três reais), totalizando R\$1,376 bilhão. Estas debêntures são escriturais, nominativas e conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia, sendo assim caracterizado um contrato híbrido (combinado). Com prazo de vencimento de 3 anos finalizando em 15 de junho de 2014, são atualizadas pelo IPCA mais uma taxa de remuneração de 4% ao ano, exigida anualmente a partir de 15 de junho de 2012. No segundo trimestre de 2012, 21.663.033 de debêntures (99,7% do total emitido) foram convertidas em 33.269.948 ações gerando um aumento de capital de R\$ 1.430.607.764,00. Este aumento mediante conversão da quase totalidade das debêntures foi ocasionado pela reestruturação societária da MPX Energia S.A., conforme descrito na Nota 1.

Como componentes do contrato híbrido, existem dois derivativos embutidos, além de um contrato principal não-derivativo. Os derivativos contidos em contrato são baseados em opções. Desta forma, a Administração optou por separar os instrumentos financeiros derivativos de seu contrato principal de acordo com os termos expressos na característica de cada opção. O contrato principal não-derivativo foi mantido na categoria de Empréstimos e recebíveis, cuja mensuração subsequente se dá ao custo amortizado. A quantia escriturada inicial do instrumento principal é a quantia residual depois de separar cada derivativo embutido.

Os instrumentos financeiros derivativos segregados são:

- a) Opção de compra ("CALL") em que cada debênture pode ser convertida, de maneira isolada e a livre critério de seu titular, e a qualquer momento, pelos debenturistas até a data de vencimento das debêntures, por meio de uma solicitação de conversão enviada à emissora, por uma quantidade de ações ordinárias de emissão da Companhia resultante da divisão entre seu valor nominal atualizado, na data de conversão das debêntures, e o preço fixo de R\$43,00 (quarenta e três reais) ("preço de exercício da opção de compra") por ação.
- b) Opção de venda com barreira ("PUT") em que a condição para conversão, a critério da emissora, ocorre quando o preço das ações ordinárias de emissão da Companhia, calculado com base no preço médio ponderado pelo volume das referidas ações ordinárias nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de tal verificação, alcançar valor igual ou superior a 140% do preço de conversão ("preço de barreira").

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

17. Debêntures--Continuação

O valor justo das opções foi determinado a partir de modelos de apuração de opções. Para a opção de compra ("CALL") a determinação do valor justo foi extraída a partir de uma adaptação do modelo de precificação de opções Black and Scholes com pagamento de dividendos. Para a opção de venda com barreira ("PUT") a determinação do valor justo foi extraída a partir de um modelo de apuração de opções flexíveis ("com barreira").

O valor justo de instrumento financeiro no reconhecimento inicial, em 15 de junho de 2011, foi o preço da transação e para 30 de setembro de 2012, foi reconhecido o valor justo dos derivativos mencionados acima no montante de R\$ 49.184 gerando um ganho de R\$62.599, refletindo a variação no resultado do exercício.

18. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	810	2.422
Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	-	-	257	2.293
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	43	38	1.797	1.605
ICMS	32	-	327	145
PIS, COFINS, IRRF e CSL	31	33	1.348	618
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	923	-	4.948	-
IVA (Chile/Áustria)	-	-	-	8.884
Outros	171	29	3.716	2.294
Circulante	1.200	100	13.203	18.261

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Impostos e contribuições a recolher--Continuação

Em 31 de dezembro de 2011, os tributos calculados sobre o lucro líquido ajustado compreenderam o IRPJ (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a CSLL (alíquota de 9%). A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora 30/09/2012	Consolidado 30/09/2012
Prejuízo do exercício antes do IRPJ/CSLL	(310.956)	(339.183)
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(105.725)	(115.322)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva		
Resultado de equivalência patrimonial	46.853	-
Provisão para passivo a descoberto	2.931	-
Doações	552	552
Provisão para liquidação de hedge	5.695	23.592
Ajuste - Opções de ações outorgadas	12.714	12.714
Outros	-	6.436
Ajuste RTT - IR Diferido	-	1.192
Baixa Ativo Diferido Fiscal Cisão CCX	25.395	25.395
Resultado empresas exterior (Áustria e Chile)	-	4.536
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	-	(1.775)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.585)	(42.680)
Total do efeito do imposto no resultado	(11.585)	(40.905)
Alíquota efetiva	3,73%	12,06%

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

18. Impostos e contribuições a recolher--Continuação

	Controladora	Consolidado
	30/09/2011	30/09/2011
Prejuízo do período antes do IRPJ/CSLL	(66.490)	(104.468)
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL à alíquota nominal	(22.607)	(35.519)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva		
Resultado de equivalência patrimonial	47.491	-
Provisão passivo descoberto	6.418	-
Doações	82	80
Provisão para liquidação de hedge	(10.496)	(10.496)
Outros	-	4.997
Ajuste RTT - stock option	11.976	11.976
Ajuste RTT - IR diferido	-	3.938
Resultado empresas exterior (Austria e Chile)	-	14.787
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	-	(9.623)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.864	19.860
Total imposto	32.864	10.237
TX efetiva	49,42%	9,80%

Em 30 de setembro de 2012, a base de cálculo para apuração de imposto de renda e contribuição social a recolher foi deduzida das despesas pré-operacionais, conforme Solução de Divergência nº 32 de 21 de julho de 2008 da Receita Federal, gerando base negativa, e consequentemente as controladas não constituem provisão para estes tributos.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de gerenciamento de risco aprovada pelo Conselho de Administração.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados e de não derivativos da Companhia e suas controladas:

Instrumentos financeiros	Controladora					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Valor justo	Custo amort.	Total	Valor justo	Custo amort.	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	459.185	-	459.185	960.258	-	960.258
Ganhos em operações com derivativos	2.540	-	2.540	19.289	-	19.289
Depósito vinculado	-	131.129	131.129	-	56.727	56.727
Mútuo com controladas	-	416.947	416.947	-	24.173	24.173
Contas a receber com outras pessoas ligadas	-	1.367	1.367	-	2.796	2.796
Contas a receber com controladas	-	9.817	9.817	-	5.710	5.710
AFAC - com controladas	-	204.574	204.574	-	162.757	162.757
Derivativos embutidos	557	-	557	-	-	-
Passivos						
Fornecedores	-	969	969	-	1.298	1.298
Empréstimos e financiamentos	-	617.023	617.023	-	106.286	106.286
Debêntures	-	4.924	4.924	-	1.433.615	1.433.615
Derivativos embutidos	-	-	-	62.003	-	62.003
Débitos com controladas	-	1.113	1.113	-	724	724
Débitos com outras partes relacionadas	-	45	45	-	3.213	3.213

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

Instrumentos financeiros	Consolidado					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Valor justo	Custo amort.	Total	Valor justo	Custo amort.	Total
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	984.785	-	984.785	1.442.415	-	1.442.415
Títulos e valores mobiliários	18.239	-	18.239	9.437	-	9.437
Contas a receber	-	89.049	89.049	-	21.898	21.898
Ganhos em operações com derivativos	2.540	-	2.540	19.289	-	19.289
Subsídio a receber CCC	-	36.173	36.173	-	29.445	29.445
Depósitos vinculados	-	166.881	166.881	-	124.315	124.315
Mútuo com controladas	-	181	181	-	-	-
Contas a receber com outras pessoas ligadas	-	7.590	7.590	-	8.436	8.436
Contas a receber com controladas	-	1.746	1.746	-	-	-
Derivativos embutidos	597	-	597	-	-	-
Passivos						
Fornecedores	-	206.736	206.736	-	186.680	186.680
Empréstimos e financiamentos em R\$	-	5.374.067	5.374.067	-	4.050.131	4.050.131
Empréstimos e financiamentos em US\$	-	336.951	336.951	-	291.619	291.619
Debêntures	-	4.924	4.924	-	1.433.615	1.433.615
Derivativos embutidos	-	-	-	62.003	-	62.003
Mútuo com controladas	-	1.130	1.130	-	-	-
Débitos com outras partes relacionadas	-	776	776	-	4.037	4.037
Débitos com pessoas ligadas	-	664	664	-	-	-
Perdas em operações com derivativos	225.314	-	225.314	243.431	-	243.431
Retenções contratuais	-	182.945	182.945	-	180.497	180.497

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e apresentados acima se aproximam dos valores de mercado (valor justo). Aqueles cujo valor contábil apresenta diferença significativa em relação ao valor de mercado são apresentados na nota seguinte sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

19.1. Valor justo dos instrumentos financeiros

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte das contas da empresa tem seu valor justo igual ao valor contábil; são contas do tipo equivalentes de caixa, a pagar e a receber, dívidas bullet e de curto prazo. As contas cujo valor justo difere do valor contábil estão especificadas a seguir. Aplicações financeiras estão sendo apresentadas pelo valor justo, devido à sua classificação na categoria de valor justo através do resultado.

	Hierarquia de valor justo dos instrumentos derivativos		
	Preços observáveis em mercado ativo (Nível I)	Precificação com preços observáveis (Nível II)	Precificação sem preços observáveis (Nível III)
Instrumentos financeiros			
Aplicações financeiras	-	-	-
Instrumentos derivativos	-	(222.774)	-
Saldo em 30/09/2012	-	(222.774)	-

19.2. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco

19.2.1. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

A Companhia possui política formal para gerenciamento dos riscos financeiros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção patrimonial (hedge) é feita por meio de análise da exposição ao risco (câmbio e taxa de juros entre outros riscos) e obedece a estratégia aprovada pelo Conselho de Administração.

As diretrizes de proteção são aplicadas de acordo com o tipo de exposição. Os fatores de riscos relacionados a moedas estrangeiras são neutralizados no curto prazo (até 01 ano), podendo a proteção se estender a um prazo maior. A tomada de decisão frente ao risco das taxas de juros e inflação oriundo dos passivos adquiridos é avaliada no contexto econômico e operacional e ocorre quando a Administração considera o risco relevante.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

19.2. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

19.2.2. Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (commodities), taxas de câmbio e de juros.

19.2.2.1. Valor de referência e valor justo dos instrumentos derivativos

Contrato a termo de moeda - compra de dólar americano

	Prazo médio (dc 365)	Consolidado					31/12/2011	
		Valor referência	30/09/2012			Valor referência (USD)	MtM Líquido	
			Ativo	Passivo	Líquido			
MPX Energia								
Posição comprada USD								
Goldman Sachs	61	\$27.871	3.111	-	3.111	\$92.075	12.012	
Morgan Stanley	133	\$8.524	1.532	-	1.532	\$48.640	7.277	
Total USD		<u>\$36.395</u>	<u>4.643</u>	<u>-</u>	<u>4.643</u>	<u>\$140.715</u>	<u>19.289</u>	
Porto do Pecém								
Posição comprada USD								
BTG Pactual	913	\$72.392	-	(1.480)	(1.480)	-	-	
Citibank	876	\$54.784	-	(980)	(980)	\$163.500	(69.017)	
Goldman Sachs	760	\$36.325	-	(334)	(334)	-	-	
Total USD		<u>\$163.501</u>	<u>-</u>	<u>(2.794)</u>	<u>(2.794)</u>	<u>\$163.500</u>	<u>(69.017)</u>	
Total consolidado			<u>4.643</u>	<u>(2.794)</u>	<u>1.849</u>		<u>(49.728)</u>	

Contrato de swap de taxa de juros

	Prazo médio (dc 365)	Consolidado					31/12/2011	
		Valor referência	30/09/2012			Valor referência (USD)	MtM líquido	
			Ativo	Passivo	Líquido			
Porto do Itaquí								
Swap Libor x Prefixada								
Citibank	1.958	\$228.652	465.996	595.968	(129.972)	\$228.652	(101.606)	
Total Swap		<u>\$228.652</u>	<u>465.996</u>	<u>595.968</u>	<u>(129.972)</u>	<u>\$228.652</u>	<u>(101.606)</u>	
Porto do Pecém								
Swap Libor x Prefixada								
Citibank	1.958	\$163.500	333.216	425.764	(92.548)	\$163.500	(72.349)	
Total Swap		<u>\$163.500</u>	<u>333.216</u>	<u>425.764</u>	<u>(92.548)</u>	<u>\$163.500</u>	<u>(72.349)</u>	
MPX Energia								
Swap Libor x DI								
Citibank	957	101.250	100.056	102.159	(2.103)	-	-	
Total Swap		<u>101.250</u>	<u>100.056</u>	<u>102.159</u>	<u>(2.103)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
Total consolidado			<u>899.268</u>	<u>1.123.891</u>	<u>(224.623)</u>		<u>(173.955)</u>	

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

19.2. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

19.2.2. Risco de mercado--Continuação

19.2.2.2. Risco cambial

Risco de flutuação nas taxas de câmbio às quais podem estar associados ativos e passivos da Companhia.

a) Gerenciamento de risco

A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial no âmbito consolidado de suas empresas para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais. O objetivo é identificar ou criar proteções naturais, aproveitando a sinergia entre as operações das empresas controladas da MPX S.A. A ideia é minimizar o uso de derivativos de proteção, realizando o gerenciamento do risco cambial sobre a exposição líquida. Instrumentos derivativos são utilizados nos casos em que não é possível utilizar-se da estratégia do hedge natural.

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos

Investimento em ativo fixo (*capex*)

Tendo em vista que a receita das empresas MPX será lastreada em reais e grande parte dos investimentos em ativo fixo (*capex*) é denominada em dólares americanos e em euros, uma parcela dos investimentos em moeda estrangeira está sendo financiada em dólares e com juros internacionais (Libor). Além disso, a matéria prima para as térmicas (carvão - combustível) tem a formação do seu preço no mercado internacional, em dólares. Nesse contexto, o nível de exposição dos ativos e passivos é permanentemente avaliado frente às possíveis necessidades de proteção.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

19.2. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

19.2.2. Risco de mercado--Continuação

19.2.2.2. Risco cambial--Continuação

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

Investimento em ativo fixo (*capex*)--Continuação

Para amenizar o impacto dos descasamentos cambiais, a Companhia e suas controladas detiveram ao longo do primeiro semestre operações de proteção com instrumentos do tipo NDF (*Non Deliverable Forward*), que consiste na negociação a termo sem entrega física de moeda. O volume de proteção contratado é um espelho dos fluxos de pagamento do contrato de origem. Para esse tipo de operação não há exigência de margem de garantia. A MPX Energia tem operação de proteção do *capex* da UTE Parnaíba denominado em dólares. O valor referencial de início da operação foi de aproximadamente \$117 milhões na moeda-base e o valor remanescente em 30 de junho é da ordem de \$90 milhões.

Empréstimo denominado em dólares na UTE Porto do Pecém

► Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)

A Energia Pecém possui investimento (construção da UTE) que será realizado na proporção de 75% com financiamento de longo prazo, parte em dólares norte-americanos, e 25% com capital próprio. Em 10 de julho de 2009, foram assinados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento ("BID") e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") os contratos de financiamentos de longo prazo. Com vista ao financiamento do investimento no período anterior a 10 de julho de 2009, fez-se necessária a contratação de empréstimo-ponte junto ao Citibank, o qual foi quitado com os recursos provenientes de referidos contratos.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

19.2. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

19.2.2. Risco de mercado--Continuação

19.2.2.2. Risco cambial--Continuação

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

Empréstimo denominado em dólar na UTE Porto do Pecém
--Continuação

► Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)--Continuação

Considerando o fato de que grande parte do investimento é realizada em dólares norte-americanos e em euros e que suas receitas futuras serão lastreadas em reais, houve a contratação de instrumentos derivativos para fins de proteção patrimonial. Em 1º de abril de 2009, a Companhia adotou metodologia de contabilização de *hedge* tendo como item objeto de *hedge* a variação cambial dos financiamentos em dólares norte-americanos de longo prazo com o BID. O instrumento derivativo designado para essa relação é uma NDF com vencimento até maio de 2015, com valor de referência de US\$327 milhões (US\$163,5 milhões equivalente a 50% de participação da MPX Energia S.A.).

Por se tratar de hedge accounting classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação cambial do instrumento derivativo de proteção designado são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, em conta de ajuste de avaliação patrimonial, sendo esta parcela do valor justo do derivativo considerada efetiva. A diferença entre o valor justo e a variação cambial é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

19.2. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

19.2.2. Risco de mercado--Continuação

19.2.2.2. Risco cambial--Continuação

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

Empréstimo denominado em dólar na UTE Porto do Pecém
--Continuação

► Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)--Continuação

Em 30 de outubro de 2009, houve a liquidação do empréstimo-ponte. Nesta mesma data ocorreu a liberação de US\$260 milhões referentes à primeira parcela do financiamento de longo prazo do BID, e calculou-se o ajuste a valor presente (AVP) com base nos US\$67 milhões ainda não desembolsados pelo BID (antes desta liberação, o AVP foi calculado com base nos US\$169 milhões de exposição referentes à diferença entre o derivativo contratado de US\$327 milhões e o empréstimo-ponte de US\$158 milhões). Em 31 de agosto de 2010 houve liberação de US\$50 milhões referente à segunda parcela do financiamento de longo prazo do BID, passando assim a se calcular o AVP com base nos US\$17 milhões restantes, ainda não desembolsados pelo BID. Em 4 de fevereiro de 2011 houve liberação de US\$9 milhões referente à terceira parcela do financiamento de longo prazo do BID, passando assim a se calcular o AVP com base nos US\$7 milhões restantes, ainda não desembolsados pelo BID.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

19.2. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

19.2.2. Risco de mercado--Continuação

19.2.2.2. Risco cambial--Continuação

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

Empréstimo denominado em dólar na UTE Porto do Pecém
--Continuação

► Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)--Continuação

Têm-se também as seguintes características do objeto coberto por este instrumento financeiro, para fins de aplicação do hedge accounting:

- O projeto tem como previsão de conclusão para o primeiro semestre de 2012;
- O item coberto é associado com o referido investimento (tornados públicos pela empresa);
- O investimento tem um interesse público relevante para o Brasil; e
- Na data do início, um montante de US\$158 milhões já havia sido contratado e atualmente US\$319,7 milhões já foram contratados representando 98% do total do item coberto.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

19.2. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

19.2.2. Risco de mercado--Continuação

19.2.2.2. Risco cambial--Continuação

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

Empréstimo denominado em dólar na UTE Porto do Pecém
--Continuação

► Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)--Continuação

Os impactos dos ganhos e perdas desta transação de *hedge accounting* no período foram os seguintes:

	2012	
	Resultado	Patrimônio líquido
Derivativos com propósito de proteção		
Ganho (perdas) com derivativos	(6.158)	4.064

Em 1º de abril de 2011, a Companhia adotou metodologia de *hedge accounting* tendo como item objeto de hedge a taxa *libor* dos juros para o período de amortização referente ao financiamento em dólares norte-americanos de longo prazo com o BID. O instrumento derivativo designado para essa relação é um termo *float/fixed* do fluxo de caixa da taxa de juros com vencimento entre outubro/2012 e outubro/2024, cujos valores de referência referem-se à expectativa de desembolso acumulado dos juros de longo prazo com o BID.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

19.2. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

19.2.2. Risco de mercado--Continuação

19.2.2.2. Risco cambial--Continuação

b) Operações protegidas por instrumentos derivativos--Continuação

Empréstimo denominado em dólar na UTE Porto do Pecém
--Continuação

► Contabilidade de hedge (*hedge accounting*)--Continuação

Por se tratar de hedge accounting classificado como de fluxo de caixa, as alterações geradas pela variação do MTM (marked-to-market), líquido dos juros provisionados até a data-base, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido em conta de ajuste de avaliação patrimonial. A diferença entre o valor justo e a taxa libor é a parcela inefetiva e por consequência é reconhecida no resultado.

Os impactos dos ganhos e perdas nesta transação de hedge accounting no período foram os seguintes:

	2012	
	Resultado	Patrimônio líquido
Derivativos com propósito de proteção		
Ganho com derivativos	36.535	(24.113)

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

19.2. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

19.2.2. Risco de mercado--Continuação

19.2.2.2. Risco cambial--Continuação

c) Cenários de quebra de correlação (análise de sensibilidade - testes de estresse)

Análise de sensibilidade para a variação cambial (alta do dólar americano frente ao real) nos instrumentos derivativos relacionados com suas operações de origem. O cenário provável é o valor justo na data de referência. O resultado nos cenários mostra o valor de mercado do book (com a operação de origem e seus hedges relacionados) caso o fator de risco assumisse o valor de cenário.

Risco	Cenário provável (valor justo)	Análises de sensibilidade	
		Cenário I USD25%+	Cenário II USD50%+
Porto do Pecém Ger. Energia			
Contrato a termo USD/BRL	(2.794)	76.810	155.945
Swap Libor x Prefixada	(92.548)	(116.248)	(139.472)
Empréstimo em dólar	(357.552)	(446.952)	(536.351)
Resultado da operação	(452.894)	(486.390)	(519.878)

(*) A avaliação não representa o total exposto na moeda e nem a perda global relacionada à exposição.

Risco	Cenário provável (valor justo)	Análises de sensibilidade	
		Cenário I USD25%+	Cenário II USD50%+
UTE Porto do Itaqui Ger. Energia			
Swap Libor x Prefixada	(129.972)	(163.267)	(195.886)
Resultado da operação	(129.972)	(163.267)	(195.886)

(*) A avaliação não representa o total exposto na moeda e nem a perda global relacionada à exposição.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

19.2. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

19.2.2. Risco de mercado--Continuação

19.2.2.3. Risco de taxa de juros

Risco de deslocamento das estruturas de juros que podem estar associadas aos fluxos de pagamento de principal e juros de dívida.

a) Gerenciamento de risco

O grupo MPX possui financiamentos atrelados ao dólar e indexados à taxa Libor em sua subsidiária no Chile e na unidade produtora de energia Porto do Pecém. Para essa estrutura de dívida, a Companhia contratou operação de *swap* para proteção contra flutuações da Libor, assumindo como passivo uma estrutura de juros prefixada.

A parte da dívida do Grupo MPX denominada em reais está associada a índices de correção que acompanham o mercado e com baixo risco de descolamento, como TJLP, IPCA e CDI. Portanto, em seu contexto atual, a Companhia não considera relevante o risco de juros associado aos seus passivos.

19.2.3. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

19.2. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

19.2.3. Risco de crédito--Continuação

Para mitigar os riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Para avaliação das instituições financeiras nacionais com as quais mantém operações, a referência utilizada é o Índice RiskBank¹ da consultoria Lopes Filho e Associados.

A Companhia possui uma Política de Aplicações Financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

A exposição máxima ao risco de crédito pode ser representada pelo saldo das aplicações financeiras.

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Posições representativas do risco de crédito		
Caixa e equivalente de caixa	984.785	1.442.415
Títulos e valores mobiliários	18.239	9.437
Contas a receber de clientes	89.049	21.898
Ganhos em operações com derivativos	2.540	753.809
Subsídio a receber - CCC	36.173	29.445
Depósito vinculado	166.881	124.315
Consolidado das contas credoras	1.297.667	2.381.319

¹ O **RISKbank®** - Sistema de Classificação de Risco Bancário - é um produto que tem como objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e a performance das instituições financeiras no Brasil, tornando-se uma ferramenta eficiente para identificar possíveis problemas nas áreas mais sensíveis dos bancos. O **RISKbank®** desenvolveu há mais de dez anos uma metodologia avançada de mensuração de risco bancário, que envolve tanto a tradicional análise quantitativa como a qualitativa (texto de natureza pública apresentado no site da ferramenta: <http://www.riskbank.com.br>).

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

19.2. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

19.2.3. Risco de crédito--Continuação

Quadro de classificação de risco "Índice Riskbank"

Banco	Classificação de risco	Índice risk bank	
		30/09/2012	31/12/2011
Bradesco	Baixo risco para longo prazo	11,53	11,61
BTG Pactual	Baixo risco para médio prazo	11,19	11,42
HSBC Bank Brasil	Baixo risco para longo prazo	10,25	10,33
Itaú Unibanco	Baixo risco para longo prazo	11,71	11,92
Safra	Baixo risco para longo prazo	11,2	11,59
Votorantim	Baixo risco para longo prazo	10,23	10,43

19.2.4. Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em comparação com o montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 30 de setembro de 2012 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros, sendo o montante de caixa disponível suficiente para cobrir essas obrigações, conforme quadro abaixo:

	Consolidado - 30/09/2012				
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	206.736	-	-	-	-
Partes relacionadas	2.550	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	413.314	1.247.113	1.034.497	1.079.946	2.852.257
Debêntures	-	60	4.864	-	-
Retenção contratual	-	182.945	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	18.169	22.239	43.766	86.448	52.152
total	640.769	1.452.357	1.083.127	1.166.394	2.904.409

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

19.2. Derivativos, hedge e gerenciamento de risco--Continuação

19.2.4. Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado - 31/12/2011					Total
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Passivos						
Fornecedores	186.680	-	-	-	-	186.680
Partes relacionadas	-	3.697	340	-	-	4.037
Empréstimos e financiamentos	331.460	540.291	857.810	1.497.939	3.702.326	6.929.826
Debêntures	-	54.943	62.652	1.708.911	-	1.826.506
Retenção contratual	-	180.497	-	-	-	180.497
Instrumentos financeiros derivativos	461	115.672	92.961	272.528	496.329	977.951

20. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas não são parte em ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável de perda, e consequentemente não constituíram provisão para contingências.

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais cíveis e trabalhistas, no montante de R\$27.198 (R\$9.457 em 31 de dezembro de 2011), avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda, para as quais a Administração julga não ser necessária a constituição de qualquer provisão. As principais causas cuja classificação é "possível de perda" são as seguintes:

- Ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal em Corumbá, Mato Grosso do Sul, em litisconsórcio com o Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul, contra o IBAMA e a Termopantanal Ltda., questionando a validade da licença prévia concedida por aquele instituto à referida controlada da MPX Energia S.A.
- Ação proposta pelo Ministério Público Federal e pelo IBAMA visando à anulação dos atos praticados no licenciamento da UTE Porto de Itaquí Geração de Energia S.A. sob a alegação de que a competência para o licenciamento seria do IBAMA.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

20. Provisão para contingências--Continuação

- c) Ação proposta pelo Ministério Público Federal na qual requer: (i) que a Semace e o IBAMA se abstenham de conceder licenças ambientais na área destinada à implantação do Distrito Industrial de Pecém até que seja realizado o licenciamento de todo o complexo; (ii) paralisação imediata das obras de instalação da UTE; (iii) o condicionamento de contratos pelo Estado do Ceará para novos empreendimentos ao prévio licenciamento ambiental do próprio complexo industrial.
- d) Tributação pelo IRPJ e CSLL dos pagamentos e recebimentos relativos à conta consumo de combustíveis fósseis ("CCC").
- e) Ação de Indenização com pedido de tutela antecipada contra a UTE Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., em razão da suposta passagem da linha de transmissão desta no Sítio Livramento.
- f) Ação de Reintegração de Posse movida pela COPI alegando ser titular de parte da área utilizada pela UTE Porto do Itaqui.
- g) Cobrança de ICMS, cuja consequência foi a ausência de registro do montante de crédito acumulado.
- h) Auto de infração ambiental instaurado contra Amapari Energia S.A. Em 27 de fevereiro de 2012 foi apresentada a defesa, bem como todos os estudos e documentos requeridos pelo IMAp - Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial de Amapá.

21. Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, o capital social da Companhia está dividido em 578.241.732 (quinhentos e setenta e oito milhões duzentos e quarenta e um mil e setecentos e trinta e dois reais) e 136.720.840 (cento e trinta e seis milhões, setecentos e vinte mil e oitocentos e quarenta), respectivamente, ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Patrimônio líquido--Continuação

O capital social da Companhia, em 30 de setembro de 2012 corresponde a R\$3.731.718 (R\$2.042.014 em 31 de dezembro de 2011), composto por 578.241.732 ações ordinárias, assim distribuídas:

	30/09/2012	%	31/12/2011	%
Acionista				
Eike Fuhrken Batista	289.941.378	50,1	91.779.524	67,1
Centennial Asset Mining Fund LLC (*)	20.208.840	3,5	6.736.280	4,9
Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC (*)	1.822.065	0,3	463.300	0,3
E.ON	67.869.516	11,7	-	-
BNDESPAR	59.823.537	10,4	-	-
Outros	138.576.396	24,0	37.741.736	27,7
Total	578.241.732	100	136.720.840	100,0

(*) Controladas por Eike Fuhrken Batista.

Em fevereiro de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração de 29/02/2012, mediante a emissão de 9.633 novas ações, em decorrência da conversão de 6.383 debêntures das 21.735.744 debêntures emitidas pela Companhia em 15 de junho de 2011.

Em março de 2012 foi efetuado aumento do capital da Companhia, ratificado pela Reunião do Conselho de Administração de 21/03/2012, mediante a emissão de 5.096 novas ações, em decorrência da conversão de 3.350 debêntures, e mediante a emissão de 7.040 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia.

Em maio de 2012 foi efetuado aumento de capital, de acordo com a Reunião do Conselho de Administração, realizada em 09/05/2012, mediante a emissão de 125.620 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência do exercício de opções de subscrição de ações outorgadas no âmbito do Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações da Companhia.

Além disso, no 2º trimestre de 2012, foi efetuado aumento de capital, ratificado pela Reunião do Conselho de Administração de 24/05/2012, mediante emissão de 33.254.705 novas ações ordinárias, sem valor nominal, em decorrência da conversão de 21.652.966 debêntures.

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Patrimônio líquido--Continuação

Em 24 de maio de 2012 foi efetivada a cisão parcial da MPX Energia S.A., mediante versão da parcela de seu patrimônio líquido correspondente à participação da Companhia no capital social das empresas CCX Brasil Participações S.A. e CCX Carvão da Colômbia S.A.. Como resultado da cisão parcial o capital social da Companhia foi reduzido em R\$ 742.186.

Em junho de 2012 ocorreu um aumento do capital social, conforme Reunião do Conselho de Administração do dia 15/06/2012, ratificando a emissão de 514 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, em decorrência da conversão de 334 debêntures. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 170.122.934 para 170.123.448. O Conselho de Administração da MPX aprovou em 24 de maio de 2012 um aumento de capital da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000, mediante a emissão de 22.623.796 novas ações. Até o segundo trimestre de 2012 foram subscritas 13.820.858 novas ações ordinárias, totalizando um valor de R\$ 610.872, que impactou diretamente o Patrimônio Líquido da MPX. Entretanto, as ações só passaram a existir após a conclusão do aumento de capital com consequente homologação do mesmo, o qual foi concluído em julho de 2012 e homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de julho de 2012. Dessa forma em julho, o número de ações da Companhia aumentou de 170.123.448 para 192.747.244

Nos termos da ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 15 de agosto de 2012, os acionistas reunidos aprovaram, por unanimidade, o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia, por meio do qual cada 1 (uma) ação ordinária existente passou a corresponder a 3 (três) ações da mesma classe. Fizeram jus ao recebimento das ações desdobradas os acionistas da MPX com base na composição acionária de 15 de agosto de 2012. Com isso, o número de ações da Companhia aumentou de 192.747.244 para 578.241.732.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

21. Patrimônio líquido--Continuação

Abaixo, o resumo da evolução do Capital Social no ano de 2012:

Data	Quantidade de ações	Capital social (R\$ mil)	Descrição
31/12/2011	136.720.840	2.042.014	Saldo inicial
29/Fev	9.633	415	Conversão debentures
21/Mar	5.096	219	Conversão debentures
21/Mar	7.040	26	Aumento de capital - plano companhia
09/Mai	125.620	1.256	Aumento de capital - plano companhia
24/Mai	33.254.705	1.429.952	Conversão debentures
24/Mai	-	(742.187)	Cisão CCX
24/Mai	22.623.796	610.873	Aprovação aumento de capital - E.ON
22/Jun	514	22	Conversão debentures
02/Jul	-	389.084	Aprovação aumento de capital - E.ON
13/Jul	-	16	Aprovação aumento de capital - E.ON
15/Ago	385.494.488	-	Desdobramento Ações Ordinárias
30/Set	-	28	Aprovação aumento de capital - E.ON
	578.241.732	3.731.718	Saldo final

Informações adicionais sobre os dividendos, reserva de capital e outros resultados abrangentes estão divulgadas na Nota 23 das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2011.

22. Lucro (prejuízo) por ação

Lucro básico e diluído por ação

O resultado por ação, básico e diluído, foi calculado pela divisão do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 30 de setembro de 2011 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação conforme o quadro abaixo:

	30/09/2012		30/09/2011	
	Ordinárias	Total	Ordinárias	Total
Numerador básico e diluído				
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(299.371)	(299.371)	(99.354)	(99.354)
Denominador básico e diluído				
Média ponderada de ações	578.241.732	578.241.732	136.720.840	136.720.840
Prejuízo por ação (R\$) - básico e diluído	(0,51773)	(0,51773)	(0,72669)	(0,72699)

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

22. Lucro (prejuízo) por ação--Continuação

Lucro básico e diluído por ação--Continuação

Em 30 de setembro de 2012, 21.769 opções de ações não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, em 30 de setembro de 2012 não há diferença entre o prejuízo por ação básico e diluído.

23. Plano de pagamento baseado em ações

As opções de ações da Companhia têm a seguinte composição:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Opção de ações outorgadas - patrimônio líquido		
Outorgadas pela Companhia (Quadro 1 e Quadro 2)	22.796	9.940
Outorgadas pelo Controlador (Quadro 3)	289.223	251.844
Total	312.019	261.784
	Controladora e Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Despesas com opção de ações outorgadas		
Outorgadas pela Companhia (Quadro 1 e Quadro 2)	11.825	2.504
Outorgadas pelo Controlador (Quadro 3)	25.569	35.429
Total	37.394	37.933

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia

No dia 26 de novembro de 2007 foi aprovado e registrado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária da MPX Energia S.A. o “Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia” presente na ata na forma de Anexo. Na mesma data foram outorgadas opções de ações para executivos da Companhia.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

O plano contemplava o direito de compra de 175.900 ações, após o desdobramento ocorrido em 17 de julho de 2009, concedido a 5 participantes, em quantidades iguais, exigindo a permanência de 5 anos na Companhia para o completo exercício.

O Programa de Opções consiste no direito de compra de certa quantidade de ações da Companhia, cedido ao funcionário beneficiário do programa, a um determinado preço de exercício por ação - ou preço de compra da ação - que deve ser exercido em um período, ou prazo de exercício.

Conforme o regulamento do plano, o Conselho de Administração da Companhia deve determinar a quantidade de ações a ser concedida, os preços de exercício, prazos de maturação e vencimento dos direitos.

Na data do exercício do direito, as ações alienadas ao beneficiário do plano devem ser objeto de uma nova subscrição ou devem estar em tesouraria. Os demais acionistas da empresa não têm direito de subscrição sobre as ações destinadas aos planos de opções.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de dezembro de 2007, foi aprovado o grupamento das ações da Companhia, de forma que 22 ações da Companhia passaram a corresponder a 1 ação ordinária. Posteriormente, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de julho de 2009, foi aprovado o desdobramento das ações da Companhia, sendo que cada ação ordinária existente naquela data passou a corresponder a 20 ações ordinárias. Em 15 de agosto de 2012, foi aprovado mais um desdobramento, no qual cada ação ordinária passou a corresponder a 3 ações ordinárias. Esses eventos ocasionaram um ajuste na quantidade e no preço de exercício das opções dos planos outorgados.

Foi registrada em Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2010 a prorrogação do Programa de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia para 31 de dezembro de 2015.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Em 1º de dezembro de 2010 foram outorgadas, mais uma vez, opções para os executivos, sendo que dessa vez, o direito de exercício exigia a permanência de 7 anos na Companhia.

Foi aprovado também, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2011, o aumento do limite máximo do percentual de ações destinado ao Programa de Opções para 2% do total de ações de emissão da Companhia.

Em 24 de maio de 2012, foi aprovada a cisão parcial da MPX para a CCX Carvão da Colômbia S.A., que representava 20,69% dos ativos da MPX. Com a cisão, o valor da ação foi reduzido na mesma proporção. Para a manutenção do valor das opções outorgadas, foi concedido um desconto no preço de exercício das opções não exercidas até a data da cisão das duas empresas.

Em ata de AGE realizada em 26 de janeiro de 2012 foram feitas atualizações no contrato do Plano e novos beneficiários foram adicionados ao Plano, porém considerando data de outorga em 24 de novembro de 2011.

Em 24 de maio de 2012, foi aprovada a cisão parcial da MPX para a CCX Carvão da Colômbia S.A., que representava 20,69% dos ativos da MPX. Com a cisão, o valor da ação foi reduzido na mesma proporção. Para a manutenção do valor das opções outorgadas, foi concedido um desconto no preço de exercício das opções não exercidas até a data da cisão das duas empresas.

Em 31 de maio de 2012 foram outorgadas mais 75.000 opções. Posteriormente no 3º trimestre de 2012, foram feitas mais três outorgas, num total de 165.000 opções.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Portanto, foi feito um total de nove outorgas até 30 de setembro de 2012, segregadas da seguinte forma (*):

Plano 1: 528.000 opções outorgadas em 26 de novembro de 2007;
Plano 2: 3.300.000 opções em 1º de dezembro de 2010;
Plano 2.1: 30.000 opções em 27 de abril de 2012 - segunda outorga do Plano 2;
Plano 2.2: 60.000 opções em 2 de junho de 2012 - terceira outorga do Plano 2;
Plano 3: 2.098.500 opções em 24 de novembro de 2011;
Plano 3.1: 225.000 opções em 31 de maio de 2012 - segunda outorga do Plano 3;
Plano 3.2: 52.500 opções em 10 de julho de 2012 - terceira outorga do Plano 3;
Plano 3.3: 22.500 opções em 20 de julho de 2012 - quarta outorga do Plano 3;
Plano 3.4: 90.000 opções em 1º de agosto de 2012 - quinta outorga do Plano 3.

(*) Quantidades e preços de exercício após o desdobramento ocorrido em 15 de agosto de 2012 e cisão parcial da CCX.

Plano 1

Opções de ações outorgadas em ações				
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
26/11/2007	Permanecer na Companhia pelo prazo de 5 anos	26/11/2008	26/11/2009	105.600
		26/11/2009	26/11/2010	105.600
		26/11/2010	26/11/2011	105.600
		26/11/2011	26/11/2012	105.600
		26/11/2012	26/11/2013	105.600
Total				528.000

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 1--Continuação

	2012	
	Preço de exercício R\$/ação (a)	Quantidade de opções
Saldo em 27 de novembro de 2007	0,76	528.000
Exercidas em 2008	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	0,82	528.000
Exercidas em 2009	-	(211.200)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	0,85	316.800
Exercidas em 2010	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	0,90	316.800
Exercidas em 2011	-	(105.600)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	0,96	211.200
Exercidas em 2012	-	-
Canceladas em 2012	-	(42.240)
Saldo em 30 de setembro de 2012	1,00	168.960

(a) Preços de exercício das opções corrigidos pelo IPCA.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 1--Continuação

	2012
Saldo de opções remanescentes	168.960
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2012	84.480
Prazo médio remanescente (anos)	0,67
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (b)	9,74
Preço da ação em R\$ (c)	10,80
Preço de exercício das opções em R\$ (a)	1,00
Volatilidade esperada (d)	35,09% a 38,12%
Taxa de juros livre de risco (média) (e)	0,74%

Efeitos no resultado do período

Plano 1 de opções de ações R\$ mil **86**

Valor intrínseco do Plano 1 em R\$ mil **1.657**

- (b) Cálculo de valor justo das opções com base no modelo de Merton (1973) uma variante do modelo de Black & Scholes (1973) que considera o pagamento de dividendos (variável não contemplada do modelo de Black & Scholes) - MERTON, R. Theory of Rational Option Pricing. *Bell Journal of Economics and Management Science*, 4 (Spring 1973), 141-83.
- (c) O preço de fechamento do pregão até 30 de setembro de 2012, quando a ação MPXE3 foi cotada a R\$10,80.
- (d) Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação história da ação MPXE3.
- (e) Taxa de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IPCA, divulgadas pela BM&FBOVESPA.
- (f) Redução do preço de exercício para 40% do preço inicial corrigido pelo IPCA.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 2

Opções de ações outorgadas em ações				
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
01/12/2010	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	14/12/2011	14/12/2012	330.000
		14/12/2012	14/12/2013	330.000
		14/12/2013	14/12/2014	330.000
		14/12/2014	14/12/2015	330.000
		14/12/2015	14/12/2016	660.000
		14/12/2016	14/12/2017	660.000
		14/12/2017	14/12/2018	660.000
		Total		

	2012	
	Preço de exercício R\$/ação (a)	Quantidade de opções
Saldo em 01 de dezembro de 2010	<u>5,94</u>	<u>3.300.000</u>
Exercidas em 2010	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>6,33</u>	<u>3.300.000</u>
Exercidas em 2011	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>6,75</u>	<u>3.300.000</u>
Exercidas em 2012	-	(310.500)
Canceladas em 2012	-	(84.000)
Saldo em 30 de junho de 2012 (f)	<u>11,24</u>	<u>2.905.500</u>

(a) Preços de exercício das opções corrigidos pelo IPCA. Quantidades e preços de exercício após o desdobramento ocorrido em 15 de agosto de 2012 e cisão parcial da CCX.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 2--Continuação

	2012
Quantidade total de opções remanescentes	2.905.500
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2012	16.500
Prazo médio remanescente (anos)	4,25
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (b)	7,44
Preço da ação em R\$ (c)	10,80
Preço de exercício das opções em R\$ (a)	3,50
Volatilidade esperada (d)	35,48% a 46,07%
Taxa de juros livre de risco (média) (e)	2,93%
Efeitos no resultado do período	
Plano 2 de opções de ações R\$ mil	1.059
Valor intrínseco do Plano 2 em R\$ mil	21,211

- (b) Cálculo de valor justo das opções com base no modelo de Merton (1973) uma variante do modelo de Black & Scholes (1973) que considera o pagamento de dividendos (variável não contemplada do modelo de Black & Scholes) - MERTON, R. Theory of Rational Option Pricing. *Bell Journal of Economics and Management Science*, 4 (Spring 1973), 141-83
- (c) O preço de fechamento do pregão até 30 de setembro de 2012, quando a ação MPXE3 foi cotada a R\$10,80.
- (d) Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação história da ação MPXE3.
- (e) Taxa de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IPCA, divulgadas pela BM&FBOVESPA.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 2--Continuação

Plano 2.1 - Segunda outorga do Plano 2

Opções de ações outorgadas em ações				
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
27/04/2012	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	27/04/2013	27/04/2014	3.000
		27/04/2014	27/04/2015	3.000
		27/04/2015	27/04/2016	3.000
		27/04/2016	27/04/2017	3.000
		27/04/2017	27/04/2018	6.000
		27/04/2018	27/04/2019	6.000
		27/04/2019	27/04/2020	6.000
Total				30.000

2012	
	Preço de exercício R\$/ação (a)
	Quantidade de opções
Saldo em 30 de abril de 2012	4,13
Exercidas em 2012	30.000
	(3.000)
Saldo em 30 de setembro de 2012 (f)	4,21
	27.000

(f) Aumento do desconto no preço de exercício de 20% para 60%

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 2--Continuação

Plano 2.1 - Segunda outorga do Plano 2--Continuação

	2012
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2012	27.000
Prazo médio remanescente (anos)	5,25
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (b)	6,98
Preço da ação em R\$ (c)	10,80
Preço de exercício das opções em R\$ (a)	4,21
Volatilidade esperada (d)	36,00% a 45,63%
Taxa de juros livre de risco (média) (e)	3,06%
Efeitos no resultado do período	
Plano de opções de ações R\$ mil	28
Valor intrínseco do Plano em R\$ mil	178

- (a) Preços de exercício das opções corrigidos pelo IPCA. Quantidades e preços de exercício após o desdobramento ocorrido em 15 de agosto de 2012 e cisão parcial da CCX.
- (b) Cálculo de valor justo das opções com base no modelo de Merton (1973) uma variante do modelo de Black & Scholes (1973) que considera o pagamento de dividendos (variável não contemplada do modelo de Black & Scholes) - MERTON, R. Theory of Rational Option Pricing. *Bell Journal of Economics and Management Science*, 4 (Spring 1973), 141-83.
- (c) O preço de fechamento do pregão até 30 de setembro de 2012, quando a ação MPXE3 foi cotada a R\$10,80.
- (d) Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação história da ação MPXE3.
- (e) Taxa de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IPCA, divulgadas pela BM&FBOVESPA.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 2--Continuação

Plano 2.2 - Terceira outorga do plano 2

Opções de ações outorgadas em ações				
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
02/06/2012	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	02/06/2013	02/06/2014	6.000
		02/06/2014	02/06/2015	6.000
		02/06/2015	02/06/2016	6.000
		02/06/2016	02/06/2017	6.000
		02/06/2017	02/06/2018	12.000
		02/06/2018	02/06/2019	12.000
		02/06/2019	02/06/2020	12.000
		Total		60.000

2012		
	Preço de exercício R\$/ação (a)	Quantidade de opções
Saldo em 2 de junho de 2012	2,97	60.000
Exercidas em 2012		(6.000)
Saldo em 30 de setembro de 2012 (f)	3,01	54.000

(f) Aumento do desconto no preço de exercício de 20% para 60%.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 2--Continuação

Plano 2.2 - Terceira outorga do plano 2--Continuação

	2012
Quantidade total de opções remanescentes	54.000
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2012	-
Prazo médio remanescente (anos)	5,35
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (b)	7,82
Preço da ação em R\$ (c)	10,80
Preço de exercício das opções em R\$ (a)	3,01
Volatilidade esperada (d)	35,76% a 45,75%
Taxa de juros livre de risco (média) (e)	3,08%
Efeitos no resultado do período	
Plano de opções de ações R\$ mil	36
Valor intrínseco do Plano em R\$ mil	421

- (a) Preços de exercício das opções corrigidos pelo IPCA. Quantidades e preços de exercício após o desdobramento ocorrido em 15 de agosto de 2012 e cisão parcial da CCX.
- (b) Cálculo de valor justo das opções com base no modelo de Merton (1973) uma variante do modelo de Black & Scholes (1973) que considera o pagamento de dividendos (variável não contemplada do modelo de Black & Scholes) - MERTON, R. Theory of Rational Option Pricing. *Bell Journal of Economics and Management Science*, 4 (Spring 1973), 141-83.
- (c) O preço de fechamento do pregão até 30 de setembro de 2012, quando a ação MPXE3 foi cotada a R\$10,80.
- (d) Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação história da ação MPXE3.
- (e) Taxa de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IPCA, divulgadas pela BM&FBOVESPA.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 3

Opções de ações outorgadas em ações				
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
24/11/2011	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	24/11/2012	24/11/2013	209.850
		24/11/2013	24/11/2014	209.850
		24/11/2014	24/11/2015	209.850
		24/11/2015	24/11/2016	209.850
		24/11/2016	24/11/2017	419.700
		24/11/2017	24/11/2018	419.700
		24/11/2018	24/11/2019	419.700
Total				2.098.500

2012	
Preço de exercício R\$/ação (a)	Quantidade de opções
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4,10 2.098.500
Exercidas em 2012	
Canceladas em 2012	(15.000)
Saldo em 30 de setembro de 2012	5,36 2.083.500

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 3--Continuação

	2012
Quantidade total de opções remanescentes	2.083.500
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2012	-
Prazo médio remanescente (anos)	4,82
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (b)	6,30
Preço da ação em R\$ (c)	10,80
Preço de exercício das opções em R\$ (a)	5,36
Volatilidade esperada (d)	35,34% a 45,63%
Taxa de juros livre de risco (média) (e)	3,07%
Efeitos no resultado do período	
Plano 3 de opções de ações R\$ mil	1.381
Valor intrínseco do Plano 3 em R\$ mil	11.336

- (a) Preços de exercício das opções corrigidos pelo IPCA.
- (b) Cálculo de valor justo das opções com base no modelo de Merton (1973) uma variante do modelo de Black & Scholes (1973) que considera o pagamento de dividendos (variável não contemplada do modelo de Black & Scholes) - MERTON, R. Theory of Rational Option Pricing. *Bell Journal of Economics and Management Science*, 4 (Spring 1973), 141-83.
- (c) O preço de fechamento do pregão até 30 de setembro de 2012, quando a ação MPXE3 foi cotada a R\$10,80.
- (d) Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação história da ação MPXE3.
- (e) Taxa de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IPCA, divulgadas pela BM&FBOVESPA.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 3--Continuação

Plano 3.1 - Segunda outorga do Plano 3

Opções de ações outorgadas em ações				
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
31/05/2012	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	31/05/2013	31/05/2014	22.500
		31/05/2014	31/05/2015	22.500
		31/05/2015	31/05/2016	22.500
		31/05/2016	31/05/2017	22.500
		31/05/2017	31/05/2018	45.000
		31/05/2018	31/05/2019	45.000
		31/05/2019	31/05/2020	45.000
		Total		

2012	
	Preço de exercício R\$/ação (a)
	Quantidade de opções
Saldo em 31 de maio de 2012	4,08
Exercidas em 2012	
Saldo em 30 de setembro de 2012	5,22
	225.000

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 3--Continuação

Plano 3.1 - Segunda outorga do Plano 3--Continuação

	2012
Quantidade total de opções remanescentes	225.000
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2012	-
Prazo médio remanescente (anos)	5,34
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (b)	6,46
Preço da ação em R\$ (c)	10,80
Preço de exercício das opções em R\$ (a)	5,22
Volatilidade esperada (d)	35,79% a 45,77%
Taxa de juros livre de risco (média) (e)	3,19%
Efeitos no resultado do período	
Plano 3.1 de opções de ações R\$ mil	124
Valor intrínseco do Plano 3.1 em R\$ mil	1.256

- (a) Preços de exercício das opções corrigidos pelo IPCA. Quantidades e preços de exercício após o desdobramento ocorrido em 15 de agosto de 2012.
- (b) Cálculo de valor justo das opções com base no modelo de Merton (1973) uma variante do modelo de Black & Scholes (1973) que considera o pagamento de dividendos (variável não contemplada do modelo de Black & Scholes) - MERTON, R. Theory of Rational Option Pricing. *Bell Journal of Economics and Management Science*, 4 (Spring 1973), 141-83.
- (c) O preço de fechamento do pregão até 30 de setembro de 2012, quando a ação MPXE3 foi cotada a R\$10,80.
- (d) Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação história da ação MPXE3.
- (e) Taxa de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IPCA, divulgadas pela BM&FBOVESPA.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 3--Continuação

Plano 3.2 - Terceira outorga do Plano 3

Opções de ações outorgadas em ações				
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
10/07/2012	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	10/07/2013	10/07/2014	5.250
		10/07/2014	10/07/2015	5.250
		10/07/2015	10/07/2016	5.250
		10/07/2016	10/07/2017	5.250
		10/07/2017	10/07/2018	10.500
		10/07/2018	10/07/2019	10.500
		10/07/2019	10/07/2020	10.500
		Total		52.500

2012		
	Preço de exercício R\$/ação (a)	Quantidade de opções
Saldo em 10 de julho de 2012	3,91	52.500
Exercidas em 2012		
Saldo em 30 de setembro de 2012	3,96	52.500

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 3--Continuação

Plano 3.2 - Terceira outorga do Plano 3--Continuação

	2012
Quantidade total de opções remanescentes	52.500
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2012	-
Prazo médio remanescente (anos)	5,45
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (b)	7,22
Preço da ação em R\$ (c)	10,80
Preço de exercício das opções em R\$ (a)	3,96
Volatilidade esperada (d)	35,52% a 45,71%
Taxa de juros livre de risco (média) (e)	3,19%

Efeitos no resultado do período	
Plano de opções de ações R\$ mil	23

Valor intrínseco do Plano em R\$ mil	359
--------------------------------------	------------

- (a) Preços de exercício das opções corrigidos pelo IPCA. Quantidades e preços de exercício após o desdobramento ocorrido em 15 de agosto de 2012.
- (b) Cálculo de valor justo das opções com base no modelo de Merton (1973) uma variante do modelo de Black & Scholes (1973) que considera o pagamento de dividendos (variável não contemplada do modelo de Black & Scholes) - MERTON, R. Theory of Rational Option Pricing. *Bell Journal of Economics and Management Science*, 4 (Spring 1973), 141-83.
- (c) O preço de fechamento do pregão até 30 de setembro de 2012, quando a ação MPXE3 foi cotada a R\$10,80.
- (d) Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação história da ação MPXE3.
- (e) Taxa de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IPCA, divulgadas pela BM&FBOVESPA.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 3--Continuação

Plano 3.3 - Quarta outorga do Plano 3

Opções de ações outorgadas em ações				
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
20/07/2012	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	20/07/2013	20/07/2014	2.250
		20/07/2014	20/07/2015	2.250
		20/07/2015	20/07/2016	2.250
		20/07/2016	20/07/2017	2.250
		20/07/2017	20/07/2018	4.500
		20/07/2018	20/07/2019	4.500
		20/07/2019	20/07/2020	4.500
		Total		22.500

2012	
Preço de exercício R\$/ação (a)	Quantidade de opções
Saldo em 20 de julho de 2012	4,13 22.500
Exercidas em 2012	
Saldo em 30 de setembro de 2012	4,19 22.500

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 3--Continuação

Plano 3.3 - Quarta outorga do Plano 3--Continuação

	2012
Quantidade total de opções remanescentes	22.500
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2012	-
Prazo médio remanescente (anos)	5,48
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (b)	7,08
Preço da ação em R\$ (c)	10,80
Preço de exercício das opções em R\$ (a)	4,19
Volatilidade esperada (d)	35,58% a 45,63%
Taxa de juros livre de risco (média) (e)	3,20%

Efeitos no resultado do período	
Plano de opções de ações R\$ mil	9

Valor intrínseco do Plano em R\$ mil	149
--------------------------------------	------------

- (a) Preços de exercício das opções corrigidos pelo IPCA. Quantidades e preços de exercício após o desdobramento ocorrido em 15 de agosto de 2012.
- (b) Cálculo de valor justo das opções com base no modelo de Merton (1973) uma variante do modelo de Black & Scholes (1973) que considera o pagamento de dividendos (variável não contemplada do modelo de Black & Scholes) - MERTON, R. Theory of Rational Option Pricing. *Bell Journal of Economics and Management Science*, 4 (Spring 1973), 141-83.
- (c) O preço de fechamento do pregão até 30 de setembro de 2012, quando a ação MPXE3 foi cotada a R\$10,80.
- (d) Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação história da ação MPXE3.
- (e) Taxa de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IPCA, divulgadas pela BM&FBOVESPA.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 3--Continuação

Plano 3.4 - Quinta outorga do Plano 3

Opções de ações outorgadas em ações				
Data da outorga	Condições da outorga	Data maturação	Data vencimento	Quantidade de opções outorgadas
01/08/2012	Permanecer na Companhia pelo prazo de 7 anos	01/08/2013	01/08/2014	9.000
		01/08/2014	01/08/2015	9.000
		01/08/2015	01/08/2016	9.000
		01/08/2016	01/08/2017	9.000
		01/08/2017	01/08/2018	18.000
		01/08/2018	01/08/2019	18.000
		01/08/2019	01/08/2020	18.000
		Total		90.000

2012	
Preço de exercício R\$/ação (a)	Quantidade de opções
Saldo em 1º de agosto de 2012	4,23 90.000
Exercidas em 2012	
Saldo em 30 de setembro de 2012	4,27 90.000

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

23. Plano de pagamento baseado em ações--Continuação

a) Opção de ações outorgadas pela Companhia--Continuação

Plano 3--Continuação

Plano 3.4 - Quinta outorga do Plano 3--Continuação

	2012
Quantidade total de opções remanescentes	90.000
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2012	-
Prazo médio remanescente (anos)	5,51
Valor justo das opções outorgadas em R\$ (b)	7,04
Preço da ação em R\$ (c)	10,80
Preço de exercício das opções em R\$ (a)	4,27
Volatilidade esperada (d)	35,62% a 45,63%
Taxa de juros livre de risco (média) (e)	3,21%

Efeitos no resultado do período	
Plano de opções de ações R\$ mil	33

Valor intrínseco do Plano em R\$ mil	588
--------------------------------------	------------

- (a) Preços de exercício das opções corrigidos pelo IPCA. Quantidades e preços de exercício após o desdobramento ocorrido em 15 de agosto de 2012.
- (b) Cálculo de valor justo das opções com base no modelo de Merton (1973) uma variante do modelo de Black & Scholes (1973) que considera o pagamento de dividendos (variável não contemplada do modelo de Black & Scholes) - MERTON, R. Theory of Rational Option Pricing. *Bell Journal of Economics and Management Science*, 4 (Spring 1973), 141-83.
- (c) O preço de fechamento do pregão até 30 de setembro de 2012, quando a ação MPXE3 foi cotada a R\$10,80.
- (d) Para o cálculo da volatilidade da ação foram utilizados os retornos contínuos da cotação história da ação MPXE3.
- (e) Taxa de referência para ajustes de contratos de SWAP com cupom de IPCA, divulgadas pela BM&FBOVESPA.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24. Receita operacional

A conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração de resultado do exercício é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011
Receita bruta fiscal	302.180	140.116
Menos		
Impostos sobre vendas	(27.496)	(13.953)
Total da receita contábil	274.685	126.163

25. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Depreciação e amortização	(1.136)	(774)	(7.764)	(6.702)
Despesas com pessoal	(13.319)	(63.030)	(52.203)	(91.167)
Serviços de terceiros	(42.039)	(29.282)	(83.128)	(66.153)
Despesas com aluguéis	(6.203)	(5.886)	(13.751)	(14.325)
Despesas com opções de ações outorgadas	(41.110)	-	(41.147)	-
Provisão perdas de investimento	2	-	(106)	(5.179)
Provisão passivo a descoberto	(8.618)	-	(7)	-
Outras despesas	(5.782)	(4.674)	(16.292)	(16.122)
Insumos	-	-	(51.414)	(51.139)
Benefício CCC	-	-	43.671	57.138
Energia elétrica para revenda	-	-	(271.791)	(98.739)
	(118.205)	(103.646)	(493.932)	(292.388)
Classificados como				
Custo	-	-	(299.544)	(113.959)
Despesas administrativas e gerais, Outras receitas/despesas e opções de ações outorgadas	(118.205)	(103.646)	(194.388)	(178.429)

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

26. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Despesas financeiras				
Comissão sobre fianças bancárias	-	-	-	-
Despesas bancárias	(30.173)	(6.244)	(27.297)	(4.991)
Juros e multas	-	-	-	-
Variação monetária	(308)	(22)	(69.450)	(63.080)
Perda nas operações com derivativos	(302)	(8.635)	95.102	(937.612)
Juros/custo debêntures	(130.692)	(24.059)	(130.692)	(24.059)
Valor justo debêntures	-	-	-	-
Outros	(14.253)	(27.783)	(36.754)	(52.386)
	(175.728)	(66.743)	(169.091)	(1.082.128)
Receitas financeiras				
Aplicação financeira	51.267	61.096	65.294	64.133
Variação monetária	2	2	59.268	32.268
Ganhos (perdas) nas operações com derivativos	2.474	33.760	(124.265)	891.606
Valor justo debêntures	62.600	164.089	62.600	164.089
Outros	4.440	2.942	7.515	7.276
	120.783	261.889	70.412	1.159.372
Resultado financeiro líquido	(54.945)	195.146	(98.679)	77.244

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

27. Compromissos assumidos

Os principais compromissos assumidos junto a fornecedores de bens e serviços são os que se seguem:

Empresa	Objeto do contrato	Dt Assinatura	Dt Vigência	Total contratado em	Saldo do contrato	
				30/09/2012	30/09/2012	31/12/2011
ITAQUI	CONSTRUÇÃO UTE-EPC	27/01/2008	Indeterminado	144.144	144.144	144.144
ITAQUI	FORNEC. DE SIST. DE TRANSPOR. DE					
	CORREIA P/ CARVÃO	24/07/2009	Indeterminado	121.315	8.926	3.437
ITAQUI	SERVS DE GERENC. DE PROJETOS	21/09/2009	29/11/2013	12.615	534	208
ITAQUI	FORNEC.DE EQUIPAMENTO DE					
	DESCARREGADOR DE NAVIO	07/10/2009	31/12/2012	15.845	326	326
ITAQUI	INSTALAÇÃO E MONTAGEM DO					
	SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA	11/05/2010	21/08/2012	55.115	29.461	32.224
ITAQUI	FORNECIMENTO DE CAL VIRGEM	07/05/2010	07/05/2015	30.000	29.671	6.000
ITAQUI	SERVIÇOS ELETRICOS PREDIAL	01/05/2012	29/08/2012	7.052	1.173	-
ITAQUI	SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO, LOOP,					
	INSTRUMENTAÇÃO E FORNECIMENTO					
	DE EQUIPAMENTOS	12/04/2012	09/09/2012	7.552	634	-
ITAQUI	SERVIÇO DE MECÂNICA E ELÉTRICA /					
	INSTRUMENTAÇÃO	01/05/2012	12/11/2012	26.655	333	-
ITAQUI	OPERAÇÃO E MUNUTENÇÃO DA					
	PLANTA DE CLARIFICAÇÃO DA ÁGUA					
	DO MAR E ESTAÇÃO DE					
	BOMBEAMENTO	29/05/2012	28/11/2012	4.260	3.150	-
ITAQUI	SERVIÇOS DE MONTAGEM E PINTURAS					
	DE ESTRUTURAS METÁLICAS	10/06/2012	21/01/2013	3.240	384	-
ITAQUI	SERVIÇOS DE MONTAGEM DO					
	ISOLAMENTO TÉRMICO DA CALDEIRA,					
	FGD, TURBINA E BOP DA UTE	19/06/2012	30/01/2013	22.300	6.659	-
ITAQUI	CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO					
	ADMINISTRATIVO,					
	COMPLEMENTAÇÃO E					
	GROUTAMENTO DE BASES CIVIS	06/06/2012	05/03/2013	14.601	10.616	-
ITAQUI	MANUTENÇÃO, LIMPEZA INDUSTRIAL					
	E SUPORTE INDUSTRIAL	01/05/2012	30/06/2014	8.542	8.427	-
ITAQUI	INSP.CONT.TURBINA E CALDEIRA	14/04/2009	31/03/2012	2.000	21	21
ITAQUI	SERV. DE GERENC.E SEG. DO TRAB.	22/06/2009	22/06/2012	735	103	262
ITAQUI	SERV. IMPL. E DESENV. AMB. E SÓCIO					
	AMBIENTAL	09/07/2009	12/05/2012	-	-	499
ITAQUI	SERVIÇOS DE TI	11/08/2009	10/08/2012	698	8	175
ITAQUI	OWNER'S ENGINEERING	10/12/2009	09/03/2012	-	-	673
ITAQUI	OWNER'S ENGINEERING	10/12/2009	09/02/2012	-	-	5
ITAQUI	SERVIÇOS DE ANÁLISES					
	LABORATORIAIS DAS ÁGUAS					
	COSTEIRAS DA UTE DO ITAQUI	04/03/2010	28/03/2012	576	155	15
ITAQUI	CONSTRUÇÃO DE POSTO DE SAÚDE DA					
	VILA NOVA CANAÃ	05/01/2012	17/08/2013	365	47	-
ITAQUI	FORNECIMENTO DE BILHETES DE					
	PASSAGENS	01/01/2012	31/01/2013	642	155	-
ITAQUI	FORNECIMENTO DE BILHETES DE					
	PASSAGENS	01/01/2012	31/01/2013	428	78	-
ITAQUI	CONTRUÇÃO DO PÁTIO DE LODO	15/05/2012	14/07/2012	502	45	-
ITAQUI	SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO DA CASA					
	DE HIPOCLORITO, URBANIZAÇÃO E					
	PAISAGISMO	07/05/2012	14/09/2012	911	-	-
ITAQUI	SERVIÇOS DE ACOMPANHAMENTO DA					
	FASE FINAL DE DE					
	COMISSIONAMENTO E PRÉ-					
	OPERAÇÃO DA USINA	09/04/2012	21/09/2012	1.617	344	-
ITAQUI	SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO					
	ASFÁLTICA	19/04/2012	01/10/2012	976	326	-
ITAQUI	CONSTRUÇÃO DO PÁTIO DE CINZAS	23/04/2012	19/11/2012	9.819	5.778	-
ITAQUI	SERVIÇOS DE AUXILIO NO					
	COMISSIONAMENTO	24/09/2012	08/03/2013	8.985	4.843	-

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

27. Compromissos assumidos--Continuação

Empresa	Objeto do contrato	Dt Assinatura	Dt Vigência	Total contratado em 30/09/2012	Saldo do contrato	
					30/09/2012	31/12/2011
ITAQUI	FORNECIMENTO DE BILHETES DE PASSAGENS	01/09/2012	31/08/2013	1.182	1.182	-
ITAQUI	REFORMA DE ESTACIONAMENTO	24/07/2012	05/01/2013	318	318	-
ITAQUI	SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA EM SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO	25/07/2012	24/11/2012	667	500	-
ITAQUI	SERVIÇOS DE GESTÃO DE SAÚDE E PRIMEIROS SOCORROS	01/07/2012	31/12/2012	551	551	-
ITAQUI	REDE DE ILUMINAÇÃO EXTERNA, SISTEMA DE CFTV E ESS	21/09/2012	04/01/2013	2.499	2.499	-
ITAQUI	FORNECIMENTO ÓLEO DIESEL PARA ABSTECIMENTOS DOS GERADORES E LUMINÁRIAS	10/08/2012	09/01/2013	558	529	-
ITAQUI	SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE ARRUMAMENTO, TERRAPLANAGEM E ATERROS, DRENAGENS DE ÁGUA PLUVIAIS	19/09/2012	01/02/2013	4.687	3.598	-
ITAQUI	SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO CATÓDICA DAS TUBULAÇÕES E TANQUES	01/08/2012	12/02/2013	1.018	415	-
ITAQUI	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	21/08/2012	24/04/2013	726	531	-
ITAQUI	SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA ESPECIALISTA TERCEIRIZADA	25/07/2012	24/09/2013	2.616	2.105	-
ITAQUI	SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA ARMADA E SEGURANÇA	25/07/2012	24/09/2013	4.629	3.463	-
ITAQUI	FORNECIMENTO DE ÓLEO DIESEL	01/07/2012	31/08/2014	4.797	1.214	-
ITAQUI	SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PESSOAL	01/07/2012	31/08/2015	3.843	3.175	-
PARNAÍBA I	GE TURBINA	30/05/2011	30/10/2012	143.746	57.423	474.377
PARNAÍBA I	GERENCIAMENTO CONTRATO GE	30/05/2011	30/10/2012	-	-	10.082
PARNAÍBA I	EPC	30/05/2011	03/05/2013	468.030	4.061	631.957
PARNAÍBA I	TURBINA E ASSISTENCIA TECNICA	30/05/2011	31/10/2013	163.927	4.686	-
PARNAÍBA I	ASSISTÊNCIA TÉCNICA SIEMES	30/05/2011	31/10/2013	11.142	10.517	-
PARNAÍBA I	SERVIÇOS DE CONSULTORIA DE ENGENHARIA	01/06/2011	31/05/2013	9.168	319	127.382
PARNAÍBA I	SERVIÇOS DE CONSULTORIA DE ENGENHARIA PARA UTE PARNAÍBA.	01/06/2011	31/05/2013	6.112	388	2.673
PARNAÍBA I	SERVIÇOS DE PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÃO DE UM POÇO TUBULAR PROFUNDO.	16/11/2011	14/02/2012	1.565	640	926
PARNAÍBA I	COMPRA DA ESTAÇÃO DE MONITORAMENTO DO AR	01/06/2011	13/09/2012	803	210	803
PARNAÍBA I	SERVIÇOS RELATIVOS À ASSESSORIA JURÍDICA E SOCIETÁRIA.	01/12/2011	31/12/2012	550	486	299
PARNAÍBA I	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS E A REPRESENTAÇÃO JUNTO A ANEL.	01/06/2011	30/10/2012	605	480	605
PARNAÍBA I	ELABORAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES DOS MUNICÍPIOS DE SANTO ANTÔNIO DOS LOPES E CAPINZAL DO NORTE - MARANHÃO A FIM DE ESTABELEÇER DIRETRIZES FÍSICO-URBANÍSTICAS PARA A OCUPAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL.	05/04/2011	15/08/2012	673	-	572
PARNAÍBA I	SERVIÇOS DE CONSULTORIA EM INTELIGÊNCIA DE MERCADO E GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, INTERMEDIÇÃO E ASSESSORIAMENTO COMERCIAL PARA NEGOCIAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO.	10/11/2011	09/01/2013	720	72	288

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

27. Compromissos assumidos--Continuação

Empresa	Objeto do contrato	Dt Assinatura	Dt Vigência	Total contratado em 30/09/2012	Saldo do contrato	
					30/09/2012	31/12/2011
PARNAÍBA I	15 APARTAMENTOS INDIVIDUAIS, EQUIPADOS COM CAMA DE CASALE/OU SOLTEIRO, AR CONDICIONADO, INTERNET, FRIGOBAR, TELEFONE, ROUPA DE BANHO E CAFÉ DA MANHÃ NO HOTEL MARAVILHA	01/12/2011	01/12/2012	567	-	567
PARNAÍBA I	15 APARTAMENTOS INDIVIDUAIS, EQUIPADOS COM CAMA DE CASALE/OU SOLTEIRO, AR CONDICIONADO, INTERNET, FRIGOBAR, TELEFONE, ROUPA DE BANHO E CAFÉ DA MANHÃ NO HOTEL MARAVILHA	03/07/2012	02/01/2013	1.500	1.356	-
PARNAÍBA I	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS JURÍDICOS	02/07/2012	01/07/2014	780	455	-
PARNAÍBA I	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DATAPLUS E A ACESSO AO PREMELINK	01/08/2012	31/07/2015	712	712	-
PARNAÍBA I	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PRIMELINK	01/08/2012	31/07/2015	1.003	1.003	-
PARNAÍBA I	MONITORAMENTO BIÓTICO	10/08/2012	09/08/2018	1.622	1.622	-
AMAPARI	COMUNICAÇÃO E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS	07/07/2009	04/05/2014	831	313	181
AMAPARI	CONFISSÃO DE DÍVIDA DE FATURAS NÃO PAGAS	28/08/2012	31/01/2013	16.701	16.701	-
TAUÁ	CONSTRUÇÃO	16/09/2010	Indeterminado	-	-	65
TAUÁ	COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA	01/01/2012	01/01/2016	53.084	46.866	-
PECÉM I	ENGENHARIA DO PROPRIETÁRIO*	20/12/2007	20/02/2013	13.176	1.930	433
PECÉM I	CONSTRUÇÃO UTE-EPC*	27/01/2008	Indeterminado	1.293.260	133.255	73.881
PECÉM I	COMPENSAÇÃO AMBIENTAL*	05/09/2008	Indeterminado	4.571	466	1.002
PECÉM I	ENGENHARIA DO PROPRIETÁRIO*	20/12/2007	20/02/2013	5.080	686	203
PECÉM I	ENGENHARIA DO PROPRIETÁRIO*	20/12/2007	20/02/2013	9.226	1.283	1.855
PECÉM I	SERVIÇOS	Diversos	Indeterminados	125.933	72.766	44.165
PECÉM I	LOCAÇÃO OPERACIONAL	Diversos	Indeterminados	6.051	5.605	5.710
PECÉM I	CORREIA TRANSPORTADORA	15/04/2010	Indeterminado	65.073	-	3.270
PECÉM I	CARVÃO	03/12/2010	Indeterminado	77.477	14.954	44.866
PECÉM I	CAL	02/06/2010	02/06/2015	6.000	5.925	6.000
PECÉM I	CAL	23/09/2011	23/08/2013	10.975	10.975	10.975
PECÉM I	ÁGUA BRUTA	28/10/2010	30/04/2019	40.320	40.320	38.330
PECÉM I	ÓLEO DIESEL	01/08/2011	01/02/2013	10.740	1.539	10.740
PECÉM I	RESÍDUOS SÓLIDOS	21/06/2011	21/05/2026	33.281	33.281	34.354
PECÉM I	EFLUENTES	10/11/2011	10/10/2031	26.390	26.390	23.905
PECÉM I	ENERGIA PARA COMERCIALIZAÇÃO	19/07/2012	11/10/2012	43.980	43.904	-
PARNAÍBA II	SERVIÇOS DE PLANEJAMENTO E CONSTRUÇÃO DE UM POÇO TUBULAR PROFUNDO.	17/01/2012	16/07/2012	1.446	25	-
PARNAÍBA II	PERFURAÇÃO DE POÇOS	25/03/2012	24/09/2012	1.142	4	-
PARNAÍBA II	ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO PARA O SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA	15/04/2012	14/11/2012	2.022	144	-
PARNAÍBA II	CONSULTORIA	17/02/2012	15/02/2013	1.000	686	-
PARNAÍBA II	SUBSTITUIÇÃO DE CABO PARA RAIOS	21/05/2012	20/05/2013	2.398	1.452	-
PARNAÍBA II	CONSULTORIA PARA PLANO DE AÇÃO DO REASSENTAMENTO RURAL, SANTO ANTONIO DO LOPES	07/05/2012	06/07/2013	1.239	799	-
PARNAÍBA II	EPC	15/08/2011	02/02/2014	613.975	449.555	613.975
PARNAÍBA II	SISTEMA DE ADUÇÃO E DESCARTE DE ÁGUA	01/08/2012	31/05/2013	20.763	20.763	-
PARNAÍBA II	IMPLANTAÇÃO COMPLETA E INTEGRAL DOS SISTEMA DE ADUÇÃO DE ÁGUA E DESCARTE	01/08/2012	31/05/2013	42.206	42.206	-
PARNAÍBA II	IMPLANTAÇÃO COMPLETA E INTEGRAL DOS SISTEMA DE ADUÇÃO DE ÁGUA E DESCARTE	01/08/2012	31/05/2013	27.790	27.790	-

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

27. Compromissos assumidos--Continuação

Empresa	Objeto do contrato	Dt Assinatura	Dt Vigência	Total contratado em 30/09/2012	Saldo do contrato	
					30/09/2012	31/12/2011
PARNÁIBA II	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA	11/09/2012	11/09/2013	6.022	1.853	-
PARNÁIBA II	AQUISIÇÃO DE 2 (DOIS) TURBO GERADORES	20/08/2012	19/09/2013	61.424	18.627	-
PARNÁIBA II	AQUISIÇÃO DE 2 (DOIS) TURBO GERADORES	20/08/2012	19/12/2013	67.861	61.424	-
PORTO DO AÇU	LOCAÇÃO DE ÁREA DE 330 (TREZENTOS E TRINTA) HECTARES, LOCALIZADA NA RETRO-ÁREA, NO IMÓVEL DENOMINADO "FAZENDA SACO D'ANTAS", DE PROPRIEDADE DA LOCADORA, E QUE É OBJETO DA MATRÍCULA 5614 DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DA CIDADE DE SÃO JOÃO DA BARRA.	13/01/2010	13/01/2045	134.649	116.447	15.278
PORTO DO AÇU	COMPENSAÇÃO AMBIENTAL	03/03/2010	09/10/2020	-	-	124
PORTO DO AÇU	MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR	Diversos	Indeterminado	-	-	291
PORTO DO AÇU	VIGILANCIA ARMADA	30/10/2008	Indeterminado	-	-	90
MPX SUL	LICENCIAMENTO AMBIENTAL	08/06/2011	30/06/2012	-	-	1.151
MPX SUL	ESTUDOS TÉCNICOS	08/06/2011	30/06/2012	-	-	157
MPX SUL	ASSESSORIA JURÍDICA	04/05/2011	31/01/2012	-	-	99
MPX SUL	SISTEMA DE CAPTAÇÃO	09/06/2011	30/04/2012	-	-	140
PECÉM II	CONSTRUÇÃO UTE-EPC	06/11/2008	06/06/2012	-	-	166.059
PECÉM II	FORNEC.DE SUBESTAÇÃO E LINHA DE TRANSMISSÃO 230KVA	15/04/2010	Indeterminado	27.400	6.475	7.872
PECÉM II	CONSTRUÇÃO UTE-EPC	18/08/2009	31/01/2013	7.110	2.610	2.703
PECÉM II	CONSTRUÇÃO UTE-EPC	18/08/2009	27/01/2013	-	-	918
PECÉM II	COMPENSAÇÃO AMBIENTAL**	05/09/2008	Indeterminado	4.850	2.718	2.348
PECÉM II	SERVIÇOS	Diversos	Diversos	23.592	16.354	11.725
PECÉM II	LOCAÇÃO OPERACIONAL	01/01/2009	35 anos	45.283	41.586	45.937
PECÉM II	BAY DE CONEXÃO	22/09/2011	31/05/2012	-	-	3.705
PECÉM II	SERVIÇOS	01/01/2012	31/12/2016	6.950	6.674	-
PECÉM II	TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO	29/06/2012	01/01/2025	34.086	34.086	-
PECÉM II	CARVÃO	25/05/2012	31/12/2012	51.527	51.527	-
PECÉM II	CARVÃO	02/01/2012	01/01/2025	3.942	3.530	-
PECÉM II	SERVIÇOS	26/07/2012	31/03/2013	27.674	17.153	-
PECÉM II	CONSTRUÇÃO UTE-EPC	04/09/2012	31/10/2012	2.131	1.398	-
PECÉM II	EMPLHAMENTO E COMPACTAÇÃO DO CARVÃO	06/06/2012	05/06/2013	2.251	1.629	-
MPX ENERGIA	PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	08/04/2009	05/04/2023	8.575	7.320	7.700
MPX ENERGIA	ARRENDAMENTO TERRENO	01/06/2009	01/06/2034	-	-	11.480
MPX ENERGIA	P.N.DOS LENÇÓIS MARANHENSES	07/10/2008	07/10/2018	3.976	3.636	3.976
MPX ENERGIA	CONSULTORIA ADMINISTRATIVA	22/06/2009	13/01/2012	-	-	25
MPX ENERGIA	CONSULTORIA TÉCNICA	30/04/2008	29/10/2012	924	21	60
MPX ENERGIA	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	02/09/2011	31/01/2012	-	-	34
MPX ENERGIA	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	01/03/2011	01/03/2014	1.125	621	-
MPX ENERGIA			05/04/2023	7.320	7.320	-
COMERCIALIZADORA	VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA	08/09/2009	31/12/2013	465.391	291.320	136.470
COMERCIALIZADORA	COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA	01/09/2009	31/12/2013	653.752	397.571	282.048

(*) Os valores apresentados incluem compromissos assumidos pela controlada em conjunto Porto do Pecém Geração de Energia S.A., em montante equivalente ao percentual de participação da Companhia (50%).

(**) Os valores de compensação ambiental estão sendo considerados na medida em que os custos das obras são incorridos.

(***) Refere-se a uma operação de compra (CPFL) e venda (Novelis) de energia para um período de 2011 a 2013 através de quantidades de energia e preços fixados. Com isto, os referidos preços de compras e vendas não estão sujeitos a flutuações do mercado de energia.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, as coberturas de seguros eram:

	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Danos materiais	7.019.311	4.819.746
Responsabilidade Civil	567.112	549.968

29. Informações por segmento

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas, fornecidas ao principal gestor para a tomada de decisão.

A Administração da Companhia toma suas decisões com base em quatro segmentos de negócios, os quais estão sujeitos a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas, a saber: geração de energia, comercialização de energia, suprimentos e corporativos.

A atividade atual é gerenciada por um gestor principal, sendo este quem aloca e avalia o desempenho do segmento operacional. No caso da Companhia esse gestor é o Diretor Presidente.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

29. Informações por segmento--Continuação

Na medida em que seus empreendimentos progredirem, a Administração pretende reavaliar possíveis segmentações de negócios para prover o mercado com informações reais e qualitativas.

	30/09/2012					
	Geração de energia	Suprimentos	Corporativo	Outros	Eliminações e ajustes	Total do consolidado
Balço patrimonial - ativo	8.178.277	5.518	3.333.670	148.364	(2.510.267)	9.155.562
Circulante	738.829	1.016	509.898	101.970	(885)	1.350.828
Caixa e equivalentes de caixa	453.977	686	459.185	70.937	-	984.785
Contas a receber de clientes	63.547	-	-	25.502	-	89.049
Títulos e valores mobiliários	18.239	-	-	-	-	18.239
Estoque	152.700	-	-	811	-	153.511
Subsídios a receber - CCC	11.556	-	-	-	-	11.556
Ganhos em operações com derivativos	-	-	2.540	-	-	2.540
Depósitos vinculados	149	-	29.872	1.522	-	31.543
Outros ativos circulantes	38.661	330	18.301	3.198	(885)	59.605
Não circulante	7.439.448	4.502	2.823.772	46.394	(2.509.382)	7.804.734
Realizável a longo prazo						
Partes relacionadas	11.543	-	428.131	2.040	(432.301)	9.413
Subsídios a receber -CCC	24.617	-	-	-	-	24.617
Impostos diferidos	282.187	-	100.264	2.371	-	384.822
Ganhos em operações com derivativos	-	-	-	-	-	-
Depósitos vinculados	33.651	-	101.257	430	-	135.338
Outros ativos não circulantes	33.328	20	229.287	1.543	(204.574)	59.604
Investimentos	1	-	1.943.274	(6)	(1.867.612)	75.657
Imobilizado	6.831.721	436	19.357	23.814	-	6.875.328
Intangível	206.081	-	2.202	16.202	15.470	239.955
Diferido	16.319	4.046	-	-	(20.365)	

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

29. Informações por segmento--Continuação

	30/09/2012					Total do consolidado
	Geração de energia	Suprimentos	Corporativo	Outros	Eliminações e ajustes	
Balanco patrimonial - passivo	8.178.277	5.518	3.333.670	148.364	(2.510.267)	9.155.562
Circulante	2.111.955	197	523.027	43.896	(8.424)	2.670.651
Empréstimos e financiamentos	1.682.742	-	515.493	3.012	-	2.201.247
Fornecedores	170.549	25	969	35.193	-	206.736
Perdas em operações com derivativos	40.403	-	-	-	-	40.403
Partes relacionadas	6.721	13	1.158	1.733	(8.424)	1.201
Debêntures	-	-	60	-	-	60
Outros passivos circulantes	211.540	159	5.347	3.958	-	221.004
Não circulante	4.026.890	-	121.446	12.359	(441.869)	3.718.826
Exigível longo prazo						
Empréstimos e financiamentos	3.398.094	-	101.530	10.147	-	3.509.771
Impostos diferidos	13.226	-	-	-	-	13.226
Partes relacionadas	424.234	-	-	1.674	(424.559)	1.349
Debêntures	-	-	4.864	-	-	4.864
Perdas em operações com derivativos	184.911	-	-	-	-	184.911
Outros passivos não circulantes	6.425	-	15.052	538	(17.310)	4.705
Acionistas não controladores	(2)	-	-	-	108.969	108.967
Patrimônio líquido	2.039.434	5.321	2.689.197	92.109	(2.168.943)	2.657.118

	30/09/2012					Total do consolidado
	Geração de energia	Suprimentos	Corporativo	Outros	Cisão/transferências	
Demonstração do resultado						
Receita operacional líquida	80.273	567	-	105.866	87.979	274.685
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(95.120)	(501)	-	(107.674)	(96.249)	(299.544)
Despesas operacionais	(43.471)	(634)	(109.590)	(13.382)	(28.309)	(195.386)
Outros resultados operacionais	825	-	(8.616)	70	106	997
Equivalência patrimonial	(3)	-	(137.806)	(1)	(2.327)	(21.256)
Resultado financeiro	(76.523)	(72)	(54.944)	4.357	28.503	(98.679)
Provisão dos tributos correntes e diferidos	30.200	-	11.585	194	(1.074)	40.905
Participação de não controladores	(1.253)	150	-	-	10	(1.093)
Lucro/prejuízo do período	(105.072)	(490)	(299.371)	(10.570)	(11.361)	(299.371)

MPX Energia S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

29. Informações por segmento--Continuação

	31/12/2011					
	Geração energia	Comercialização energia	Suprimentos	Corporativo	Outros	Eliminações e ajustes
Balanco patrimonial - ativo	7.093.202	32.753	374.562	2.951.777	9.055	(1.679.863)
Circulante	656.730	31.819	23.371	1.239.212	1.836	(169.454)
Caixa e equivalentes de caixa	451.590	14.272	15.795	960.257	481	-
Contas a receber de clientes	10.657	10.827	414	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	9.437	-	-	-	-	-
Estoque	84.765	-	-	-	1.173	-
Subsídios a receber - CCC	4.828	-	-	-	-	-
Ganhos em operações com derivativos	29.500	-	-	19.289	-	-
Depósitos vinculados	42.866	3.878	-	56.727	-	-
Outros ativos circulantes	23.086	2.842	7.163	202.939	182	(169.454)
Não circulante	6.436.472	934	351.191	1.712.565	7.219	(1.510.409)
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	12.104	-	-	24.173	-	(31.636)
Subsídios a receber - CCC	24.617	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	343.286	-	370	88.680	-	-
Ganhos em operações com derivativos	705.020	-	-	-	-	-
Depósitos vinculados	20.844	-	-	55	-	-
Outros ativos não circulantes	23.780	919	33.009	35.585	-	-
Investimentos	8.016	-	1.276	1.540.693	-	(1.494.243)
Imobilizado	5.102.046	2	241.003	21.641	7.219	21.897
Intangível	196.759	13	75.533	1.739	-	(6.427)
Diferido	28.338	-	15.474	-	-	-
Balanco patrimonial - passivo	7.093.202	32.753	374.562	2.951.777	9.055	(1.679.863)
Circulante	1.122.685	13.615	371.589	157.784	175	(6.490)
Empréstimos e financiamentos	642.383	-	282.018	106.286	-	-
Fornecedores	134.790	11.699	38.899	1.298	37	(43)
Perdas em operações com derivativos	116.133	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	5.427	420	362	3.934	-	(6.447)
Debêntures	-	-	-	30.463	-	-
Outros passivos circulantes	223.952	1.496	50.310	15.804	138	-
Não circulante	4.317.502	-	26	1.476.193	1.020	(44.958)
Exigível longo prazo	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.311.063	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	106.527	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	30.956	-	-	3	1.020	(31.639)
Debêntures	-	-	-	1.465.155	-	-
Perdas em operações com derivativos	861.818	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	7.137	-	26	11.035	-	(13.318)
Acionistas não controladores	2	-	-	-	-	98.355
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.653.014	19.138	2.948	1.317.799	7.859	(1.726.771)
Demonstração do resultado	-	-	-	-	-	-
Receita operacional líquida	33.344	134.991	406	-	-	(462)
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(23.405)	(138.580)	(1.338)	-	(513)	56
Despesas operacionais	(80.204)	(697)	(39.338)	(156.305)	(1.390)	-
Outros resultados operacionais	362	-	(5.186)	(58.948)	-	27.837
Equivalência patrimonial	(1.051)	-	(75)	(218.459)	-	191.868
Resultado financeiro	(167.283)	7.839	1.627	(44.114)	(138)	1.046
Provisão dos tributos correntes e diferidos	70.022	(1.185)	(5.221)	69.272	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-
Lucro/prejuízo do exercício	(168.213)	2.369	(49.125)	(408.553)	(2.041)	220.345

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

29. Informações por segmento--Continuação

Informações geográficas

Os quatro segmentos acima descritos estão divididos geograficamente em três áreas distintas, conforme evidencia o resumo abaixo:

► Sistema Norte-Nordeste

O Sistema Norte-Nordeste é composto pelas unidades de Porto do Itaqui Geração de Energia S.A., Porto do Pecém Geração de Energia S.A., MPX Porto do Pecém II Geração de Energia S.A., UTE Parnaíba Geração de Energia Ltda., MPX Tauá Energia Solar Ltda. e Amapari Energia S.A.

A planta Porto do Itaqui, usina termelétrica a carvão térmico, está localizada nas proximidades do Porto de Itaqui, no Estado do Maranhão, e sua capacidade de geração de energia será de 360 MW com contrato de venda de energia firmado a partir de 2012.

Já as usinas termelétricas a carvão pulverizado Porto do Pecém Geração de Energia S.A. e MPX Pecém II Geração de Energia S.A. estão localizadas na região do Porto do Pecém, no Estado do Ceará, possuindo capacidades instaladas de 720 MW e 360 MW, respectivamente.

Ainda na região do Ceará, encontra-se localizada a MPX Tauá, empresa de geração de energia solar, que possui licenciamento ambiental aprovado para capacidade de geração de energia de 5MW, com uma unidade de 1MW já instalada.

A Amapari, Produtor Independente de Energia (PIE) no sistema isolado, compreende uma usina termelétrica de geração de energia a partir do óleo diesel, localizada no Município de Serra do Navio, no Estado do Amapá, com capacidade instalada de 23 MW.

A MPX Parnaíba, complexo de geração térmica a gás natural, encontra-se localizada estrategicamente no bloco PN-T-68 da Bacia do Parnaíba, no Estado do Maranhão. O Empreendimento já conta com Licença da Secretaria de Meio Ambiente do Maranhão (SEMA) e terá potência total de 3.722 MW.

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

29. Informações por segmento--Continuação

Informações geográficas--Continuação

► Sistema Sul-Sudeste

O Sistema Sul-Sudeste é composto pelas unidades de Porto do Açu Energia S.A., Nova Sistemas de Energia Ltda., MPX Sul Energia S.A. e Seival Sul Mineração Ltda.

A MPX Açu é o maior complexo de geração *greenfield* licenciado no Sudeste do Brasil, com 5,4 GW. A MPX possui licença de instalação, emitida pelo Instituto Estadual do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro (INEA), para 2.100 MW, utilizando carvão mineral importado como combustível. Além disso, possui licença prévia para a construção de uma usina térmica a gás natural com capacidade de 3.330 MW. As duas plantas estão localizadas próximas à subestação de Campos dos Goytacazes e aos blocos exploratórios de gás natural da Bacia de Campos.

A mina de Seival Sul, localizada no Município de Candiota, Estado do Rio Grande do Sul, possui reservas comprovadas de 152 milhões de toneladas de carvão mineral. Nesta mesma área, serão construídos os projetos termelétricos da MPX Sul e da UTE Seival, usinas que terão capacidade instalada de 727 MW e 600 MW, respectivamente, sendo que, a partir da integração com a mina de Seival Sul, serão o suprimento de combustível garantido por 30 anos.

► Sistema Internacional

O Sistema Internacional é composto pela unidade da CGX Castilla Generación Ltda., que desenvolve um projeto integrado, sendo uma usina termelétrica, um porto e uma dessalinizadora, a partir de 6 módulos de 350 MW de carvão pulverizado importado. O empreendimento está situado na costa chilena, a aproximadamente 700 quilômetros ao norte de Santiago, e será conectado a um sistema que abastece 92% da população do país.

MPX Energia S.A. **(Companhia aberta)**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

30. Eventos subsequentes

Em 10 de outubro de 2012 a MPX Energia S.A. comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral que a Agência Nacional de Energia Elétrica (“Aneel”) autorizou a usina termelétrica Porto do Itaqui a iniciar a operação em testes. Além disso, a Diretoria da Aneel autorizou o deslocamento da data de início dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado para 20 de dezembro de 2012 ou a data de efetivo início da operação comercial da usina, se ocorrer primeiro.

Em 23 de outubro de 2012 a MPX Energia S.A. comunicou ao mercado que a Usina Termelétrica Porto do Pecém I realizou a primeira sincronização de sua primeira unidade geradora, com capacidade instalada de 360 MW, com o Sistema Interligado Nacional (“SIN”). Com a sincronização, a usina passa a fornecer energia ao SIN em caráter de teste, sendo remunerada pela energia efetivamente gerada de acordo com o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) vigente no submercado Nordeste. A sincronização e os testes em carga constituem a etapa final para a aprovação da Declaração de Operação Comercial (DOC) pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Em 29 de outubro de 2012 a MPX Energia S.A. comunicou ao mercado que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) emitiu Licença de Operação (LO) para a Usina Termelétrica Porto do Itaqui (“UTE Itaqui”). A LO representa a consolidação do ciclo do licenciamento ambiental da UTE Itaqui, que foi precedido da emissão pelo IBAMA da Licença Prévia (LP) em 2008 e Licença de Instalação (LI) em 2009. A UTE Itaqui encontra-se na fase de operação em testes, na qual ocorrerá a sincronização ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A partir da sincronização, a usina passará a fornecer energia ao sistema sendo remunerada pelo Preço de Liquidação de Diferenças (“PLD”) do Submercado Norte.

MPX Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Trimestre findo em 30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Conselho de Administração

Eike Fuhrken Batista (Presidente)
Eliezer Batista da Silva (Vice-Presidente)
Aziz Ben Ammar
Christopher David Meyn
Flavio Godinho
Luiz Eduardo Guimarães Carneiro
Luiz do Amaral de França Pereira
Paulo Monteiro Barbosa Filho
Ricardo Luiz de Souza Ramos
Rodolpho Tourinho Neto
Samir Zraick
Stein Dale

Diretoria

Eduardo Karrer (Presidente e Diretor de Relações com Investidores)
Rudolph Ihns
Xisto Vieira Filho
Marcus Bernd Temke
Bruno de Rossi Chevalier

Contadora

Ana Paula Vergetti Diniz
CRC nº 087040/O-9